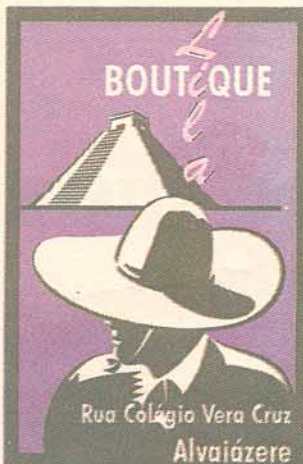




PORTUGAL
AV. FERNÃO MAGALHÃES
3000 COIMBRA
PORTE PAGO

AUTORIZAÇÃO 654/98 - 98/08/13
INSTITUTO COMUNICAÇÃO SOCIAL
AUTORIZADO PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 003598 DRCC

PEDRÓGÃO 4
GRANDE ÀS VOLTAS
COM O DIA DO MERCADO

FIGUEIRÓ DOS
VINHOS SEM PARECER
PARA O AGRUPAMENTO
5 DE ESCOLAS

OURÉM TEM A TAXA DE
DESEMPREGO MAIS BAIXA
DO DISTRITO 7

CEM MIL CONTOS PARA A
REDE VIÁRIA EM
6 **ALVAIÁZERE**

MINISTRO DA CULTURA
VAI RECEBER AUTARCAS
DE **PENELA** 9

FILARMÓNICA DE **VILA**
NOVA DE ANÇOS
(SOURE) COMEMORA
15 121 ANOS

PISCINA INAUGURADA EM
FERREIRA DO ZÊZERE



RESUMOS

- DESTAQUE 2
- SOCIEDADE 16
- DESPORTO 17/20
- CLASSIF. 21/24
- AGENDA 26
- PASSATEMPO ... 27

EXPRESSO do CENTRO

TRI-MENSÁRIO REGIONAL

uma família na nossa região

1999.Março.10 - ANO 2 - Nº. 18

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA

PREÇO: 0,50 Euro ou 100\$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FERREIRA DO ZÊZERE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE
PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃO - SOURE - TOMAR - VILA DE REI

MIRANDA DO CORVO

PLANO DE URBANIZAÇÃO JÁ DEU «BRONCA»
ENTRE SOCIALISTAS
E SOCIAL-DEMOCRATAS



CONDEIXA

CÂMARA VAI
ADQUIRIR
QUINTA DE
S. TOMÉ

14

SERTÃO

TROCA DE
MIMOS
CONTINUA NA
ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

11

PENELA

ACIDENTES NO
IC3 SÃO
UM PROBLEMA

ALVAIÁZERE

BOMBEIROS APAGAM
FOGOS HÁ 59 ANOS

CASTANHEIRA

NOVOS PROJECTOS
NOVO FINANCIAMENTO
PRAÇA AMARELA AVANÇA

3



9

Café / Bar
LIDO
Salão de Jogos
Rua Marcelino Nunes Corrêa
Tel: 036 - 488996
Tem tudo!
Só não tem comparação
PEDRÓGÃO GRANDE

Calado's Bar
ansião

Noites diferentes

PLANO DE URBANIZAÇÃO GERA POLÉMICA EM MIRANDA DO CORVO

Vereadores do PSD abandonam reunião e socialistas acusam-nos de «fugir às responsabilidades»

Paulo Marçal

O acelerado crescimento urbano de Miranda do Corvo, terá apanhado de surpresa as autoridades locais, que vêm a sede de concelho perder o cariz rural e até descaracterizar-se da sua zona histórica, e avançar a passos largos para um urbanismo inestético e pouco eficaz para o futuro que se adivinha.

Tal galopante situação, levou o executivo a encomendar em 1994 um Plano de Urbanização, cujo Regulamento e Planta de Zonamento

Preliminares foram agora aprovados, sem os votos dos vereadores do PSD, que decidiram abandonar a reunião, sob o pretexto da maioria socialista lhes vedar o acesso antecipado e atempado deste estudo para melhor o analisar e apontar eventuais sugestões. O PSD acusa os socialistas de estarem a «cozinhar em segredo» este PU «visando branquear» construções e urbanizações aparentemente ilegais. A maioria socialista refuta estas acusações, adiantando que a execução do PU «envolve um grande trabalho de estudo e de conhecimento», não podendo ser elaborado a correr «nem em segredo», rematando que as construções a que o PSD se refere «não são ilegais», na medida em que o PU «nunca poderia contrariar o PDM existente».

Enfim, uma briga que promete continuar...



Bem visível o crescimento de Miranda do Corvo

Plano de Urbanização é uma preocupação comum

Já há alguns anos, que tanto o PS como o PSD evidenciam preocupações comuns e «urgentes» quanto à definição de um Plano que regulamente o forte crescimento urbano da vila, já que, a olhos nus, se vai constatando algum desordenamento nas construções e até, na opinião de muitos, uma total descaracterização desta milenar urbe. Essa preocupação confirmou-se quando em finais de 1994 os dois partidos aprovaram a encomenda de um estudo. Entretanto, em Abril de 1995, da reunião em Assembleia Municipal, nasce uma comissão de abertura de propostas e para acompanhar a elaboração do PU, sendo o PSD convidado a nomear um representante, que os socialistas agora acusam de nunca ter sido nomeado.

Acesso ao PU vedado aos social-democratas?...

Caricatas, poderão ser as acusações mútuas quanto a esta questão. Por um lado, o PS acusa o PSD de não ter nomeado um representante para a referida co-

missão de acompanhamento deliberada em Assembleia Municipal e, por outro, o PSD é concludentemente crítico ao facto do PS não lhe autorizar uma reunião com a equipa chefiada pelo eng. Lusitano dos Santos, responsável pelo projecto. Esta recusa, na opinião dos vereadores do PSD (Dr. Fausto Luís, José Palrinhas e Dr. Fátima Ramos), levanta a suspeição de que os socialistas pretendem com isso «garantir favorecimentos ilícitos e consolidar construções e licenciamentos ilegais», ou seja, suscitam a presunção de que o PU foi elaborado para enquadrar eventuais construções e urbanizações que nunca poderiam abrigar-se na lei. Os vereadores socialistas consideram estas «desconfianças» ridículas, pois o PU «irá ser objecto de análise por parte de diversas entidades legalmente obrigadas a emitir pareceres» e irá ainda submeter-se a um período de discussão pública «onde todos os Mirandenses serão convidados a pronunciar-se» sobre este projecto de urbanização, findo o qual, «será aprovado em definitivo pela Assembleia Municipal».

... ou guerra de teimosias?

Os vereadores do PSD, sustentam que a maioria socialista está

a promover especulações (ou não) em torno deste processo, uma vez que teimam no secretismo, ao não viabilizar, tanto o acesso às informações do estado de execução e das orientações do PU, como ao recusar esclarecer as dúvidas levantadas em diversas reuniões. Este pragmatismo dos vereadores socialistas «que assim legitimam desconfianças», evidenciou-se: «adiantam os social-democratas», na reunião do passado dia 22 de Fevereiro, quando o presidente da Câmara, Jorge Cosme, «de forma arrogante e antidemocrática» impediu que fosse redigida uma «acta onde figurassem as dúvidas colocadas e recusou facultar fotocópia dos estudos e do PU».

Quanto a esta reunião, que durou três horas e meia, os vereadores socialistas esclareceram que os documentos foram apresentados, tendo os vereadores da oposição colocado todas «as questões que entenderam e que foram explicadas». Para reforçar o âmbito desta reunião, no dia seguinte é convocada uma outra extraordinária para o dia 26 (sexta-feira), «para permitir à oposição uma consulta e análise ao documento». Adiantam os socialistas, que os documentos estiveram disponíveis a partir das 15 horas do dia 24 até à mesma hora do dia 26, permitindo assim aos vereadores do PSD gozar das «trinta e duas horas

mensais legalmente previstas para actividades autárquicas» para se debruçarem sobre o processo, mas que - interrogam-se -, não foram utilizadas. Quando a esta «boa vontade socialista», Fátima Ramos respondeu ao nosso jornal que é demagógica, «pois eles têm consciência que nós temos compromissos profissionais que nos limitam em tão curto espaço de tempo a uma consulta célere», reforçando que «esta reunião poderia ter sido marcada para a 2ª-feira seguinte (reunião ordinária da Câmara)», facilitando assim mais tempo disponível para análise e simultaneamente o acesso ao público e comunicação social. Avança ainda aquela vereadora do PSD, que «esta tentativa de conclusão urgente, às escondidas, sem diálogo, de um documento tão importante, mostra bem quanto «à rasca» está o presidente da Câmara de Miranda perante as averiguações da Justiça e da Inspeção-Geral (IGAT), procurando de um modo escandaloso fazer aprovar um PU que legalize ilegalidades» concluindo por considerar que a actuação da Câmara «faz lembrar cada vez mais «um caso de polícia»».

Recorde-se que o IGAT (Inspeção-Geral da Administração do Território) iniciou em Janeiro um inquérito à Câmara de Miranda, por solicitação do Ministério Pú-

blico, na sequência de diversas queixas de particulares que se declararam lesadas pela autarquia, quanto a processos de licenciamento de obras, acusando-a de dualidade de critérios. Até este momento, não há notícia de qualquer conclusão deste inquérito do IGAT.

E foi neste ambiente polémico que começou a reunião de 6ª-feira, e que terminou com os socialistas a falarem e decidirem sozinhos, face ao abandono dos três vereadores do PSD, manifestando assim a sua «discordância relativamente ao comportamento antidemocrático do presidente da Câmara». Em Nota de Imprensa, os vereadores socialistas acusaram os vereadores do PSD de fugir «às suas responsabilidades» e de «na sua actividade autárquica», fugirem das situações «como o Diabo da Cruz».

Um processo lento

O crescimento urbano de Miranda, se por um lado é sintoma de desenvolvimento, por outro está a ser, na opinião popular, preocupante, uma vez que se reconhecem diversos atropelos urbanísticos, derivado à inexistência de um plano urbanístico. Este Plano, cujo estudo teve de facto início em 1995 (quase há cinco anos), tem sido lento. A explicação sustenta-se no facto de no Plano Director Municipal (PDM), estarem classificadas algumas zonas de actual crescimento urbano, como são exemplos o REN (Reserva Ecológica Nacional) e RAN (Reserva Agrícola Nacional), situação que implica estudos mais alargados e cuidados para as respectivas desanexações e que são condição «cine-qua-nom» para a elaboração e conclusão do PU.

Emergindo preocupações comuns, que se vão balizando por razões políticas e legítimas posições, os mirandenses vão ter que assistir ainda durante algum tempo, às «picardias» político-partidárias.

Que do suco que se extrai, se sacie um «happy-end» e não se afogue a excelência que Miranda detém: «terra de desenvolvimento e esperança».

EXPRESSO • CENTRO
Em Castanheira
Pastelaria Ritual e Café Gil

DIA MUNDIAL DA PAZ

EDITORIAL

Padre Armando Soares

No respeito dos direitos humanos estará a verdadeira paz

Todos os anos o Papa envia uma mensagem sobre a paz, no dia 1 de Janeiro. Este ano deu-lhe o tema: "No respeito pelos direitos humanos estará a verdadeira paz".

A paz floresce quando os direitos humanos são respeitados, enquanto a guerra nasce da sua violação. Quando o homem promove a dignidade da pessoa e busca o bem comum, são lançados alicerces duradouros de paz. Quando se violam os direitos humanos, surge a instabilidade, a revolta e a violência.

A história contemporânea fez perigar toda a pessoa humana e a sociedade esquecendo ou desprezando os direitos da pessoa. Podemos avaliar quais foram os frutos "de ideologias como o marxismo, o nazismo, o fascismo, a superioridade racial, o nacionalismo e o particularismo étnico e o consumismo materialista".

Em 1998 celebraram-se os 50 anos da "Declaração Universal dos Direitos do Homem". Nela se afirma o reconhecimento dos direitos inalienáveis da liberdade, da justiça e da paz no mundo. É uma verdade aceite. É clara. A Declaração apenas os reconhece, pois não os confere. Eles "formam um conjunto unitário, visando resolutamente a promoção do bem, em todos os seus aspectos, da pessoa e da sociedade".

Todos os direitos, em todas as suas categorias, quer civis e políticos, quer económicos, sociais e culturais, devem ser respeitados para haver harmonia. "A defesa da universalidade e indivisibilidade dos direitos humanos, é essencial para a construção duma sociedade pacífica e para o progresso integral e indivíduos, povos e nações".

Estão expostos a violações, por exemplo o direito à vida, que é inviolável. Optar pela vida é rejeitar todas as formas de violência: a violência da pobreza e da fome, que atinge tantos seres humanos; a dos conflitos armados; a violência da criminosa difusão das drogas e do tráfico de armas; a dos danos imprudentemente causados ao ambiente natural".

Outro direito é o da liberdade religiosa, que inclui a possibilidade de cada um manifestar as próprias crenças quer individualmente quer em comum, tanto em público como em privado.

Cada cidadão tem o direito de participar na vida da própria Comunidade. Afronta-se este direito quando se manipulam as pessoas nas eleições ou não se permite o acesso equitativo aos bens e serviços comuns. Não é lícito discriminar grupos étnicos e minorias nacionais, através do genocídio ou crimes de guerra e agressão.

As capacidades devem ser desenvolvidas — é um direito de todos. De realização pessoal. E os bens existentes nesta aldeia global que é este mundo devem estar ao serviço de todos especialmente através do direito ao trabalho e justa remuneração e, neste contexto, as nações mais ricas devem tentar resolver o problema grave e inquietante da dívida internacional das nações mais pobres.

Somos responsáveis e temos direito a um ambiente saudável. "A promoção do direito à paz assegura, de certo modo, o respeito de todos os outros direitos. Com efeito, "a guerra destrói, não edifica; enfraquece os alicerces morais da sociedade e cria novas divisões e tensões sem fim".

De coração preocupado, penso em quem vive e cresce num contexto de guerra, em quem não conheceu mais nada senão conflitos e violências. E que dizer das crianças-soldados?

E João Paulo II termina sua mensagem dizendo que é urgente uma cultura dos direitos humanos. Todos comprometidos. O cumprimento dos direitos humanos é a estrada mais segura para se estreitarem sólidas relações entre Estados. "A cultura dos direitos humanos não pode ser senão uma cultura de paz". E o Papa dirige-se a todos para, no alvorecer do novo milénio, estarmos mais decididos a **construir juntos a paz**.

EM RONDA

Praça Amarela vai a concurso

A aposta da autarquia na revolução urbana continua de pés firmes, na medida em que algumas obras projectadas vão agora sujeitar-se a concurso. Mas as aldeias também vão ser objecto de alguns cuidados.

Praça Amarela

A situar-se à entrada da vila, no espaço ocupado pelos actuais estaleiros, a Praça Amarela é um projecto de envolvimento, predestinado para o lazer, já que vai ter um anfiteatro, jardim, bar, esplanada, entre outros elementos dirigidos ao entretenimento. A autarquia aprovou o projecto, e vai já avançar com o concurso público. Orçará em cerca de 150 mil contos, dos quais, 33 mil comparticipados pelo PROSIURB.

Praça da Nobilidade

Uma outra praça vai nascer, desta vez em toda a zona em frente à Escola Bissau Barreto, com inclusão do campo de futebol (que passará para junto da Retorta em terrenos já adquiridos em 1988) e da Serração Castanheirense. O estudo prévio foi já aprovado e consta de um acesso com duas vias; do cruzamento até ao Valseá, com passadeiras e jardim ao meio (tipo Parque Eduardo VII), e ladeado por dois edifícios ovoides que servirão para comércio e serviços. Também o elemento desportivo terá a sua preponderância, designadamente um court de ténis e mini-golfe. Um túnel de água (idêntico ao da Expo'98), será outra das



Zona envolvente da Igreja Matriz vai ser alindada

novidades deste projecto, que envolverá cerca de 200 mil contos.

exposição permanente da sua colecção.

Casa do Tempo

Em frente à residência do Dr. Ernesto Marreca, ao lado do jardim municipal, a autarquia pretende construir a Casa do Tempo, tendo já adquirido o respectivo terreno. Aprovado também o estudo prévio, esta Casa constituirá um tipo de museu ou espaço dedicado a tudo quanto se relacione com o

Alindamento da zona envolvente da Igreja Matriz

A Igreja Matriz de Castanheira de Pera, que viu aprovado e participado o projecto de restauro, no valor de 14 mil contos, vai ter mais uma companhia agradável, já que a autarquia aprovou o projecto



A Casa do Tempo ficará aqui situada

tempo, como é exemplo o relógio.

Relógio que, segundo a autarquia, será o cartão de visita exterior daquele equipamento, como forma de homenagear o Dr. Marreca, um dos maiores coleccionadores do país deste contador do tempo. Pretende ainda o executivo castanheirense, convidar aquele ex-autarca e médico, a manter uma

de alindamento de toda a zona envolvente, enquadrando o novo centro paroquial e os acessos.

Bairro Social do Valseá

Iniciaram já as terraplanagens do terreno onde será implantado o

bairro para habitação social, uma obra apoiada pelo Poder Central através do Instituto de Habitação. Localizado no Valseá, ao alto da piscina municipal, este bairro habitacional, constituído por diversas moradias - a que o nosso jornal já se referiu -, irá colmatar a falta de habitação, particularmente para jovens casais.

Loteamento do Dordio

Está a decorrer o loteamento do Dordio, situado nas Avenidas Verdes, junto ao novo Centro de Saúde. Grande parte dos lotes, com cerca de 500 a 600 m² estão vendidos. O preço por metro quadrado é de 4 contos, o quer quer dizer que cada parcela rondará os 2 mil contos.

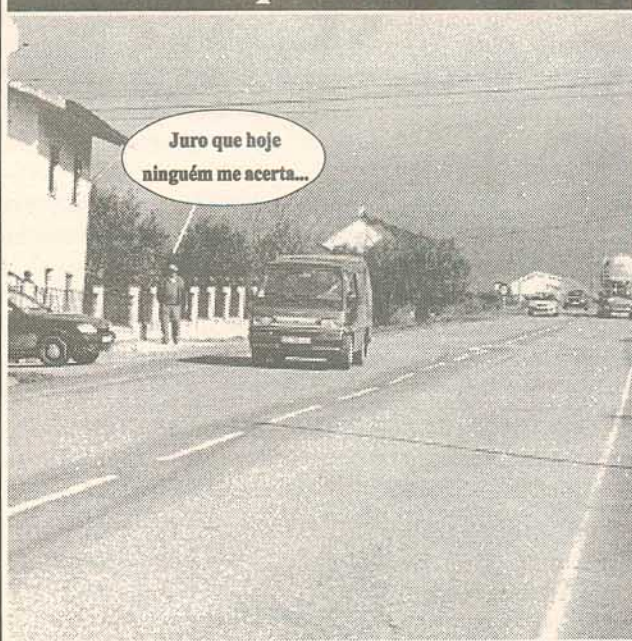
Assembleia aprova financiamento

Por proposta do executivo, a Assembleia Municipal aprovou uma proposta de financiamento junto de uma instituição bancária, no valor de 210 mil contos. Este empréstimo visa amortizar todos os existentes, de forma a reduzir os encargos que vão pesando por acumulação de prestações. Desta forma, o executivo irá obter uma taxa mais favorável, e uma prestação única mais suave e dilatada no tempo.

Política para as aldeias do concelho

A aposta agora da autarquia, é pegar, mexer e largar, ou seja, após um levantamento das necessidades de uma aldeia, são dirigidos todos os esforços para solver todas as lacunas. O Ameal, com o alargamento do pontão, é o primeiro caso desta nova filosofia.

o repórter estava lá...



Ic3 em Serradas da Freixoia, no concelho de Penela, onde ocorrem atropelamentos com frequência

altos e baixos			
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE VALE DE COLMEIAS (Miranda do Corvo) Direcção A aldeia de Vale de Colmeias, tem cerca de 80 fogos e grande parte da sua população ora vive ou trabalha em Coimbra. A sua unidade em torno da Associação tem permitido algumas obras, uma das quais inauguradas no passado fim-de-semana. Vale a pena constatar que um povo pode quando quer. E quando quer, a obra acontece.	FILARMÓNICA VILANOVENSE (Vila Nova de Anços - Soure) 121 anos de história Sobreviver às tempestades durante 121 anos ininterruptamente, creiam que é obra. Mas não é a velhice que quebra o entusiasmo de hoje, tão igual ao do início da fundação. Gente que luta e vence, gente que quer e chega, gente que trabalha e conquista. Eles são assim mesmo, o orgulho da freguesia e concelho. Não há «dó» que resista a tanto «sol» daqueles espíritos.	Dr. Álvaro Pinto Simões Presidente da Câmara de Alvaizere Tudo indica que não é a aposentação que lhe abala a dinâmica. Diversos projectos têm sido conquistados, alguns deles a biblioteca, a Casa de Cultura, o jardim municipal, as piscinas, a rede viária, o edifício das escolas, a mata do carrascal, e muito mais. Muitos já se interrogam se volta ou não a candidatar-se. Ele lá saberá o que fazer...	José M. Medeiros (Presidente da Federação Distrital do PS) Ele tem de descalçar a bota em que se meteu. Ignorou alguns militantes com grande influência no distrito de Leiria, que agora querem levar a extremos a sua revolta, ou seja, querem puxar-lhe o tapete. Vai resistir concerteza, mas lá que foi chato foi. Além disso, aniquilou o sonho de alguns que gostariam de um lugar no parlamento. Está tudo claro!

breves

Plano de Expansão

O Plano de Expansão da vila de Pedrógão é considerado pela autarquia ineficaz, tendo em conta a sua não inclusão no PDM, e não ter sido alterado desde 1980. Isto porque a DGOT pretendia o respectivo registo para melhor estudar as áreas onde vão incidir algumas participações. Tal situação, vai obrigar o executivo a elaborar um novo, colocando-lhe as necessárias alterações e enquadrando-o com a realidade actual e tendo em atenção perspectivas de crescimento urbano.

Fontanários são pretexto para abusos

A duplicação de consumo de água sem contrapartidas financeiras está a preocupar a autarquia. Os abusos de algumas populações, poderão promover coimas.

MUDANÇA DO DIA DO MERCADO SEMANAL

Nem feirantes nem população querem a mudança

Uma reunião na Câmara Municipal, entre feirantes, comerciantes locais, associação empresarial e autarcas, foi ptomovida recentemente, para se discutir a eventual alteração do dia de mercado de segunda para sexta-feira. Apesar dos argumentos, a grande maioria não quer essa mudança.

Através do nosso correspondente de Vila Facaia, Nelson Domingos Elias (feirante), e por sua iniciativa, decidiu-se ouvir os comerciantes locais, feirantes e população que habitualmente ali se abastece às segundas-feiras, em dia



Pedrógão Grande em dia de mercado

de mercado semanal.

Dos 48 feirantes interpelados, no passado dia 22 de Fevereiro, apenas dois manifestaram o seu agrado pela alteração do dia se-

manal. Curiosamente, entre os feirantes estavam dois comerciantes locais, que também recusaram alinhar em qualquer alteração. Ouvidos entretanto 42 populares,

oriundos de Pedrógão, Alvares, Amioso, Graça, Vila Facaia, etc., também apenas uma pessoa concordou com a eventual mudança do dia.

Defendem os feirantes e população, que a alteração vai, por um lado desequilibrar as regras estabelecidas em outros mercados e, por outro, prejudicar os comerciantes locais, que já beneficiam de outros dias de acentuada presença popular, como são exemplo as sextas e sábados. Neste caso, perderiam mais um dia para absorver mais receitas, já tão debilitadas.

Concluindo, ninguém quer quebrar a tradição da segunda-feira e o argumento de que a actual situação permite às populações recorrerem-se a outros mercados é, na nossa opinião, uma falsa questão, tendo em conta, não só os hábitos já adquiridos, como os motivos que seriam idênticos por razões inversas.

Deixamos este contributo para as autoridades locais.

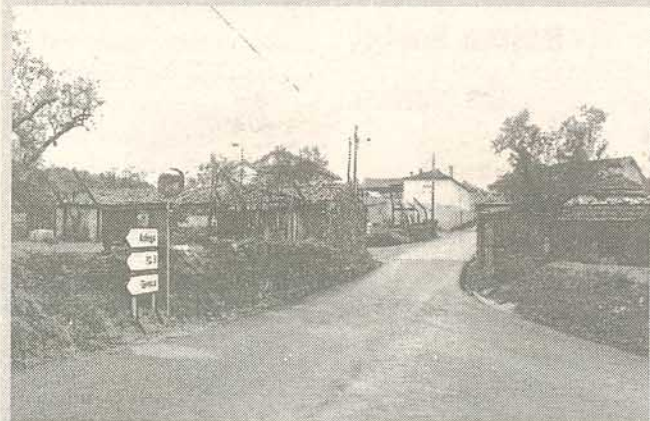
PM

EM VILA FACAIA

Mais sinalização

A Junta de Freguesia de Vila Facaia, solicitou à Câmara homologação que lhe permita manter os diversos sinais de trânsito e espelhos em cruzamentos por todo o lugar. Após parecer da GNR, a autarquia poderá deliberar nesse sentido.

Numa visita rápida a Vila Facaia, apercebemo-nos da oportunidade destes sinais, que regulamentam, nalguns casos o trânsito e, noutros, evidencia alguma perspicácia, nomeadamente quanto à proibição de estacionamento nalgumas artérias. Estrategicamente bem colocadas, estão também os inúmeros espelhos em cruzamentos e entradas de propriedades com maior movimento. Esta opção da Junta, atesta bem a sua preocupação na segurança dos seus cidadãos.



Espelhos numa das entradas do lugar

BARRAGEM

Estudo Chumbado

Sem esclarecer os motivos, a Direcção de Serviços e Participação do Cidadão, comunicaram às autarquias de Castanheira, Figueiró e Pedrógão, a suspensão da consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental, inerente à construção da Barragem de Sarnadas.

«Por não terem sido cumpridas as formalidades», é o que se lê daquela comunicação.

POPULAÇÃO DE ESCALOS DO MEIO

Cansados dos buracos e água suja

A população de Escalos do Meio, apresentou-se em peso na reunião de Câmara, na passada semana, para reclamar algumas obras de carácter urgente, como são exemplo os arruamentos, água da rede suja, etc., etc.

Ouvidas as legítimas preocupações daquela população a que se acrescem a colocação de BIP's e a construção de uma piscina natural, o edil pedroguense, João Marques foi esclarecendo e propondo algumas soluções.

Quanto aos arruamentos, João Marques esclareceu que seria de toda a conveniência tratar-se primeiro do saneamento básico, para evitar a abertura de novas valas e a destruição dos arruamentos caso se avançasse com essa obra. Os moradores concordaram e admi-



Uma das ruas junto ao largo, em Escalos do Meio

tiram que os custos até duplicariam com essa situação.

A água da rede pública constitui, sem dúvida, a maior preocupação, na medida em que sai barrenta e suja, impedindo o seu consumo. Uma situação estranha, segundo o autarca, tendo em conta que na

ETA (Estação de Tratamento de Água), este precioso líquido é bombeado com qualidade, como «se poderá confirmar pelas análises do CESAB e Serviços de Saúde». A hipótese de uma ruptura na rede pública poderá estar na origem deste problema, pelo que se deliberou encarregar os técnicos para averiguar eventuais anomalias. A colocação de BIP's também mereceu a atenção do executivo, que vai deslocar-se aos locais para analisar melhor para posterior decisão. Finalmente, a piscina natural, tão pretendida por aquela população,

que tem consciência das excelentes condições da ribeira junto à ponte no fundo do lugar, esclareceu-se que essa obra está a ser equacionada pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, que pretende recuperar todo aquele espaço, atribuindo-lhe o carácter de lazer e a possibilidade de servir simultaneamente para abastecer as viaturas dos bombeiros para combater aos incêndios florestais.

Tudo indica que todas estas reclamações serão atendidas, dado o espírito que envolveu a conversa entre população e autarcas.

EXPRESSO, CENTRO

Em Pedrógão Grande
No Bazar do Xirado

CRIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁGUA AO DOMICÍLIO

Autarquia não vai emitir parecer Cerca de oitenta e cinco mil contos de investimento

A Associação de Municípios Portugueses, está a desenvolver com o Ministério da Educação um processo de negociações para se avançar com a criação de Agrupamentos de Escolas, tendo em conta a avaliação de responsabilidades da intervenção municipal.

Assim, pretende-se implementar e regulamentar as estruturas e instrumentos previstos no anexo do DL 115-A/98, designadamente os Conselhos Locais de Educação, os Agrupamentos de Escolas e os Contratos de Autonomia, instrumentos que serão o suporte de toda a intervenção municipal no novo regime de Autonomia e Gestão das Escolas.

É necessária uma solução, uma vez que as autarquias não poderão ser só interventivas financeiramente.

Assim, o aumento de novas responsabilidades pelos municípios não deverão ser neste momento vinculativas, enquanto não forem publicados os Diplomas legais que regulamentarão diversos instrumentos e de que o Agrupamento das Escolas faz parte, mesmo quando confrontados com pedidos emanados por serviços dispersos do Ministério da Educação, nomeadamente sobre a formação de

Agrupamentos. Em consequência, a Câmara Figueiroense deliberou seguir o conselho da ANMP, ao não emitir qualquer parecer sobre a criação de Agrupamentos de Escolas no processo, enquanto decorrerem as negociações em curso entre a Associação e o Ministério da Educação.

A Câmara ratificou igualmente a posição transmitida à Assembleia de Escola da Escola Secundária, em 22/2/1999, pelo representante da autarquia, e que é do mesmo teor, de que dará conhecimento à Direcção Regional de Educação do Centro, Coordenação da Área Educativa de Leiria, Conselhos Executivos das Escolas Secundária e Preparatória de Figueiró dos Vinhos, Delegada Escolar e Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Idêntica postura, tiveram as autarquias vizinhas do norte do distrito de Leiria.



Um arco íris a denunciar chuva. Hoje as toneiras proliferam e as cores são de satisfação por parte das populações

A distribuição de água ao domicílio no concelho de Figueiró, está a atingir os 100% de cobertura. Esta foi uma das promessas do executivo socialista.

Com efeito, cerca de oitenta e cinco mil contos vão ser encaminhados para a rede de distribuição de água, desta feita nas freguesias de Aguda, Arega e Campelo.

Na zona ribeirinha de Arega, vão ser investidos cerca de 40 mil contos, em Saonda, na freguesia de Aguda perto de 15.500 contos e em Campelo, Vilas de Pedro e

respectivas aldeias limítrofes, mais de 16 mil contos.

Recentemente, ficaram operacionais as redes de Casal de S. Simão, Ponte de S. Simão e Azeitão e, continuam em andamento o abastecimento aos lugares de Salgueiro da Lomba e Salgueiro da Ribeira, também na freguesia de Aguda.

TURISMO VAI DAR DE SI

Parque de Campismo para a Foz de Alge

A Foz de Alge é, por excelência, o ponto de encontro entre o êxtase e o espírito desprendido.

Só por isso, justifica-se o investimento pretendido para um parque de campismo.

Na verdade, a autarquia consciente das grandes potencialidades desta região da Foz de Alge, decidiu rentabilizar turisticamente o concelho, e abrir concurso para o projecto de um parque de campismo, em zona a definir de acordo com o Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode.

Os amantes da natureza, poderão ali ouvir o silêncio e reconciliar-se com a essência das coisas da vida.



Foz de Alge, no encontro do Zêzere com a ribeira de Alge

ÚLTIMA HORA

Encontro de Tónicas Académicas em Vila de Rei

No seguimento do enorme sucesso e receptividade alcançados com a realização do 1.º Tunicoto em 1998, decorrerá no próximo dia 20 de Março, pelas 21.30 no Auditório da Câmara Municipal de Vila de Rei, a segunda edição deste evento. Este encontro de tunas académicas organizado pela Villa D'el Rei Tuna, contará com a presença da TAL - Tuna Académica de Lisboa, da Augustuna de Braga e das Tuninfas de Portalegre, assim como de um Grupo de Serenatas desta mesma cidade alentejana, para além da tuna organizadora.

Com este espectáculo, que estamos certos virá uma vez mais proporcionar uma noite agradável a toda a assistência, a organização pretende não só promover a animação cultural do concelho mas também dar a conhecer o potencial turístico de Vila de Rei a cerca de oito dezenas de jovens estudantes provenientes de norte a sul do país.

Os bilhetes para o 2.º Tunicoto encontram-se à venda na Câmara Municipal de Vila de Rei e no Bar Desalinhado, pela módica quantia de 500\$00.

AVISO

Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos Cartão de Utente

Informo todos os Residentes na área do Concelho que ainda não tenham tratado do cartão de Utente do Serviço Nacional de Saúde, que devem dirigir-se à Sede do Centro de Saúde no horário expresso de funcionamento, a fim de proceder à regularização da sua situação, sendo para o efeito exigidos cópias do Bilhete de Identidade e do Cartão de Beneficiário.

Mais informo que o Cartão é obrigatório e extensivo a todos os Sub-Sistemas incluindo Funcionários da Administração Pública, Ministério da Justiça, Bancários e outros.

Considerando que a curto prazo o referido Cartão passa a ser exigido para aquisição de medicamentos, exames auxiliares de diagnóstico, inscrição em Consultas e Urgências incluindo Urgência Hospitalar, os inconvenientes resultantes da falta do cartão é da exclusiva responsabilidade dos Utentes.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Fevereiro de 1999

O Director do Centro de Saúde,
Jorge Manuel da Silva Pereira

brevés

ALGE

Eleitos novos Corpos Sociais da Comissão de Melhoramentos

Foi eleita em Assembleia Geral os novos Corpos Sociais da Associação de Melhoramentos de Alge, ficando assim constituídos, para o triénio 1999/2001:

Assembleia Geral

Presidente - Célia Maria dos Santos Silva Braz Nota
Secretária - Marta João Martins Durão Mendes

Administração

Presidente - José da Silva Braz
Vogal - Luís Manuel Nunes Ferreira
Vogal - Fernando Jorge Martins Mendes

Conselho Fiscal

Presidente - Maria Julieta Henriques Carvalho dos Santos
Vogal - Maria Luísa Marinheiro Ferreira
Vogal - Maria dos Santos Vaz

De salientar a grande dinâmica desta Associação, que já investiu dezenas de milhares de contos em infraestruturas naquela pacata e peculiar aldeia.

breves

Evocando um grande amigo, um grande homem

Américo Silveira Simão, um ano depois da sua morte



Eventualmente poucos terão conhecido como nós, as facetas deste homem, natural do Barqueiro. Faleceu em Fevereiro do ano passado. Soubemos alguns dias depois a notícia da sua morte. Uma profunda tristeza e até mágoa de não podermos dar um último abraço.

Conhecemos o Américo Simão lá pelos sertões africanos, em Moçambique, terra que tanto amou e a que tanto resistiu, sendo dos últimos a deixá-la. O seu regresso a Portugal nunca o preencheu na sua autêntica essência africana. Recordo-me, que após a independência, ele foi sujeito a um tribunal popular, uma forma dos negros manifestarem o seu sentido de justiça. Eram centenas em seu torno a colocar-lhe perguntas. A sua voz nunca vacilou, a sua coragem não cedeu um milímetro e a sua determinação impedia-o de se estibar em medos ou pânico. Os negros absolveram-no, porque lhe reconheceram grandes méritos ao nível do relacionamento humano e de um intocável sentido de justiça. Caso o condenassem, seria ali mesmo linchado.

Américo Simão e o irmão António, a residir também no Barqueiro, constituíram para nós sempre grandes referências, pois eram homens de luta, de trabalho, de seriedade. Chegaram a ter cerca de dois mil empregados, distribuídos por diversas actividades, desde o comércio, plantações de algodão, arroz, etc., etc.

Com ele, morreu também um pedaço de nós. É muitas vezes recordado no nosso seio familiar. A sua esposa, a D. Helena, uma mulher canda, soube educar os seus filhos, hoje a continuarem a honrar a amizade transmitida pelo pai.

Ficará eternamente entre nós.

Paulo Marçal

EM DIA DE FESTA

Bombeiros comemoram 59º. Aniversário

FOTO MARYLUZ - ALVAIÁZERE



O presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões quando «regava» a nova ambulância

FOTO MARYLUZ - ALVAIÁZERE



Entidades convidadas e bombeiros alvaiazerense a fazerem Guarda de Honra

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Alvaiazerense, é das mais antigas da nossa região. Por tal facto, cada ano que passa não deixa de constituir um marco. E mais um ficou gravado na sua honrosa história em favor do próximo.

As cerimónias ocorreram no passado dia 7 de Março, com um programa que se iniciou com o hastear da bandeira, seguida de uma missa de sufrágio por intenção dos bombeiros e dirigentes já falecidos. A recepção às entidades convidadas antecederam a bênção das duas novas viaturas (uma ambulância e um todo-terreno).

As condecorações constituíram um dos momentos mais altos deste dia com a atribuição de medalhas de grau Cobre, Prata e Ouro (nótro espaço desta página damos conta dos bombeiros condecorados) culminando o dia com um almoço-convívio.

Presentes estiveram o adjunto do Governador Civil, José Miguel Medeiros; Presidente da Câmara, Presidentes de Junta; Presidente do SNB; representante da Liga dos Bombeiros, Comandantes das Corporações vizinhas (Ansião, Ferreira do Zêzere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e

Pedrogão Grande); Comandante dos Bombeiros de Almada (gemina com os Bombeiros de Alvaiazerense); Padre Celestino, Direcção e Corpo Activo, entre outros convidados.

Diversas intervenções tiveram

como pretexto o papel dos "Soldados da Paz" na sociedade, homens especiais, como lhes reconhecemos.

Um dia diferente, que registou mais um ano de percurso desta prestigiada Corporação.

CONDECORAÇÕES

GRAU COBRE - 5 ANOS

Bombeiro de 3.ª Classe:

Abílio António Conceição Veríssimo
Adriano Ramos Rodrigues
António Jorge Céu Gramaxo Lopes Silva
António Sérgio Ferreira Fernandes
Arlindo Lourenço Santos
Bernardino Silva Ferreira
Bruno Guilherme Parreirão Furtado Sousa
Carlos Manuel Nunes Rodrigues
Carlos Simões Carvalho
Daniel Santos Miguel
Fernando Jorge Santos Alves
Francisco Rui Marques Santos
João Paulo Monteiro Ferreira
Joaquim José Ferreira Simões
José Brás Lourenço Santos
José Henrique Figueiredo Nunes Santos
Luís Alberto Alves Silva
Luís Manuel Marques Xavier
Luís Miguel Simões Henriques
Paulo Jorge Marques Ferreira
Paulo Jorge Santos Costa
Pedro Miguel Furtado Simões
Pedro Rafael Ferreira Ventura
Sérgio Fernandes Marques
Sérgio Manuel Franco Carvalho
Vitor Manuel Barros Joaquim

Auxiliar:

Lucindo Almeida Batista

GRAU PRATA - 10 ANOS

Bombeiro de 1.ª Classe:

José Ferreira

Bombeiro de 3.ª Classe:

Abílio Miranda Sousa
António Manuel Ferreira Gomes
Eugénio Miguel Pedro
Fernando António Brás Lourenço
João Paulo Ferreira Henriques

José Gomes Santos Marques

Rui Manuel Ribeiro Gomes

Auxiliar:

António Manuel Godinho Gonçalves

GRAU OURO - 15 ANOS

Bombeiro de 1.ª Classe:

Aurélio Fernandes Marques
osé Carlos Rodrigues Ferreira
José Manuel Santos Almeida
Luís Brás Lourenço

Bombeiro de 2.ª Classe:

Alberto Gomes Silva
António Manuel Furtado Marques
António Manuel Marques Brás
Aurélio Mendes Maria
Celestino Alves Ferreira Brás
Fernando Silva Santos
Henrique Serra Carvalho
João Carlos Santos Coelho
José Manuel Simões Santos

Bombeiro de 3.ª Classe:

Acácio Silva Cristóvão

GRAU OURO - 20 ANOS

2.º Comandante:

Vitor José Silva Serpa Oliveira

Bombeiro de 2.ª Classe:

José Serra Carvalho

Bombeiro de 3.ª Classe:

Dário Gomes Xavier
Tito Marques Duarte

GRAU OURO - 30 ANOS

Bombeiro de 1.ª Classe:

Acácio Gonçalves

GRAU OURO - 40 ANOS

Subchefe:

José Guerreiro

BIBLIOTECA CONTEMPLADA

Um equipamento de grande alcance

Algumas Câmaras aguardam anos para verem aprovadas e participadas financeiramente os projectos para instalação de bibliotecas. Em Alvaiazerense, foi à primeira...

Cerca de 70 mil contos será o total do custo da obra (totalmente nova), que se situará na rua Dr. Antonio José Ferreira, no espaço ocupado pela escola primária. Sala de leitura, de vídeo, anfiteatro, diversos gabinetes e salas para exposições, são algumas das referências deste projecto.

Estando aprovado, vão agora proceder-se a eventuais correcções ou sugestões, tendo para o efeito o executivo solicitado uma reunião (marcada para o dia 23 do corrente mês) com os técnicos do Instituto do livro, que irão debater com os técnicos locais as eventuais alterações.

A sociedade alvaiazerense revê-se com esta obra no estatuto cultural que já representa no norte do distrito.



MAIS UM PASSO NA REDE VIÁRIA

Cem mil contos vão beneficiar estradas

A autarquia alvaiazerense vai abrir concurso para melhoramento de diversas estradas no concelho, que atingem todas as freguesias, totalizando esta obra de vulto, mais de 100 mil contos.

Algumas das estradas, caminhos e acessos a diversas localidades, já acusavam deficiências ao nível do piso, facto embaraçoso para as populações, mas a que a Câmara se mostrou sensível para, de uma só cajadada, avançar com melhoramentos consideráveis.

Com efeito, na freguesia de Maças de D. Maria, vão ser beneficiados a variante e a estrada

Conhal/S. Neutel. Por sua vez, a freguesia de Almoester, as obras serão dirigidas para os percursos entre Quinta/Bemposta e S. Cruz/Cruzinha. Em Pelma os troços entre Aventureira/Casais do Vento e Oliveira Gorda/Ameixeira; em Rego da Murta, entre a Granja e limite do concelho de Ferreira do Zêzere, acesso ao Mosqueiro e largo em frente à Associação. Na freguesia de Pussos, entre Picanços/Jordões e Carvalhal/Pussos, seguindo-se a freguesia de Maças de Caminho, com a estrada entre Couto e Vale Carregal e, finalmente na freguesia de Alvaiazerense, a estrada Campo/Covões e acesso à serra.

Sem dúvida um rol de obras de grande importância para o concelho.

NO QUE RESPEITA
A TRANSPORTES ESCOLARESOurém garante
Segurança e Qualidade

A Câmara Municipal de Ourém afim de corresponder a uma interpelação feita ao Executivo, pretende reforçar a qualidade e segurança dos serviços prestados pela Rodoviária do Tejo no concelho, em matéria de transportes escolares.

No passado dia 17 de Fevereiro, o Presidente da Câmara reuniu com o Director de Zona da Rodoviária do Tejo, tendo-se concluído que os transportes têm funcionado sem problemas de maior, cumprindo o que está definido no Plano de Transportes Escolares do Concelho.

No entanto, durante o primeiro período escolar verificaram-se 2 ou 3 casos pontuais de avarias nos autocarros, que provocaram alguns atrasos. Avarias estas, que foram comunicadas às escolas pela empresa, que decidiu colocar mais um autocarro de reserva em Ourém, para obviar a situações deste tipo.

A segurança dos passageiros, neste caso dos alunos, nunca esteve nem poderá estar em causa e, por isso, a empresa cumpre criteriosamente os requisitos de segurança, sujeitando as suas viaturas às inspecções periódicas definidas na lei.

Os objectivos do Executivo nesta matéria visam maximizar a eficácia dos serviços prestados pela Rodoviária do Tejo aos munícipes, de forma a que esta garanta um transporte seguro e de qualidade.

OURÉM É EXEMPLO

Taxa de Desemprego
mais baixa do Distrito

Os resultados de um estudo conjuntural ao desemprego, efectuado no distrito de Santarém, revelaram que o concelho de Ourém apresentava, no 3º trimestre de 1998, uma taxa bruta de desemprego de 3,0%, a mais baixa do distrito.

Sendo o terceiro concelho mais populoso do distrito de Santarém, Ourém é aquele que, comparativamente à sua população activa, apresenta um menor número de desempregados (539), contra Abrantes e Santarém que revelaram uma taxa bruta de desemprego bem superior.

Respectivamente, o estudo revela que o concelho Ourense, em comparação com a média do desemprego nacional (4,7%) e com a média de Lisboa e Vale do Tejo (5,7%), tem um valor inferior em alguns pontos percentuais, o que indica, no entender da Câmara Municipal, que Ourém é um "oásis" em relação ao mercado de trabalho, quer a nível distrital quer nacional.

A Autarquia considera que esta situação conjuntural do emprego a nível concelhio "traduz uma evidente aceleração das actividades económicas, bem como um acréscimo significativo dos investimentos públicos e privados". Assim, tendo em linha de conta estes resultados, poder-se-á constatar que, devido à capacidade de negócio que o concelho de Ourém tem revelado, o futuro estará salvaguardado no que respeita a esta matéria. A garantia é dada pela Câmara Municipal que, dentro da sua esfera de competências, promete continuar a dignificar o concelho com uma taxa de desemprego reduzida, afirmando ser sua intenção "reduzi-la ao valor 0%".

Esta análise conjuntural ao desemprego no Distrito foi efectuada pelo Gabinete de Estudos Regionais do Governo Civil de Santarém.

CHURRASQUEIRA
LOPES

ESPECIALIDADES DA CASA:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco -
Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha
- Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos



TOMAR

IC9 em análise

O director dos serviços Centrais da Junta Autónoma de Estradas (JAE), eng.º Herculano de Sousa, deslocou-se a Tomar recentemente para, juntamente com o presidente da Câmara e o presidente da Junta de Freguesia de Casais, analisar *in loco* as várias situações de construção e reconstrução na faixa *non edificandi* IC9.

Com esta visita procurou-se compatibilizar o troço final do IC9 com as pretensões de vários munícipes que pretendem construir na zona próxima desta via.

O IC9 é um Itinerário Complementar previsto no Plano Rodoviário Nacional 2000 que ligará Marinha Grande a Ponte de Sor (IC 13), passando por Leiria, Fátima, Ourém, Tomar (cruza com o IC3) e Abrantes.

De acordo com o estudo prévio do IC9 referente ao troço que liga Tomar a Alburitel (publicado no Diário da República (III Série) de 5 de maio de 1998), está reservado um corredor com uma faixa de 200 metros para cada lado do eixo da estrada e centrada em cada nó de

ligação com um círculo de 1.300 metros de diâmetro.

Para o concelho de Tomar estão previstos três nós de ligação, um junto a Carregueiros, outro próximo de Venda Nova (cruzamento com a EN 110) e ainda outro a Nascente da Cidade (cruzamento com o IC3), onde finda o sub-lanço Alburitel - Tomar.

O estudo do impacto ambiental referente ao troço entre o nó de Vidigal (Leiria) e Tomar já foi efectuado em 1995.

Visita de trabalho
à Freguesia de Carregueiros

Em Fevereiro, o presidente da Câmara e o vereador Carlos Carrão realizaram uma visita de trabalho à Freguesia de Carregueiros, acompanhados pelo presidente, secretário e tesoureiro da Junta, e o presidente da Assembleia de Freguesia.

Durante a visita à Freguesia, foram apontadas como principais

prioridades:

Obras no edifício da sede da Junta (onde funciona também o jardim de infância e a extensão médica); asfaltamento e reparação de estradas (em especial, Vale Carreira / Casal Ribeiro e Estrada do Prado / Casal da Azinheira); redes de iluminação pública (Casal das Sortes, Rua da Escola / Carreguei-

ros, Vale Carvalho, etc.); reparação do muro na estrada junto à Fonte de S. Miguel; pequenas obras na Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (pintura de portas e janelas e reparação de persianas); marcação no ringue desportivo.

A autarquia deixou a promessa de tudo fazer para corresponder a estas solicitações.

"Razão de Ser" expõe Miguel Horta

Integrada no Mês de Tomar, organizada pela **Razão de Ser**, Sociedade de Produção e Comercialização de Ideias, e contando com o apoio da Câmara Municipal de Tomar, está a decorrer de 1 a 20 de Março na Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca uma Exposição de Pintura e Desenho da autoria de Miguel Horta.

Nascido em Lisboa, em 1959,

frequentou a Gravura (Cooperativa de Gravadores Portugueses), o ARCO (Centro de Arte e Comunicação Visual) e o atelier de ilustração de Maria Keil.

Com várias Exposições individuais e colectivas, destacam-se as presenças na Arco, em Madrid, em Barcelona na Galeria Ares & Cracs, e ainda em Pilsen, República Checa, na Stop Gallery-X-Centrum. Recentemente expôs em

Lisboa na Galeria Monumental.

Premiado várias vezes, recebeu em 1988 o 1.º prémio "Novos Valores da Cultura" e, em 1990, uma menção honrosa no Prémio Fidelidade Jovens Pintores.

Está representado em inúmeras colecções privadas nacionais e estrangeiras, bem como nas colecções do Instituto da Juventude, Fidelidade Grupo Segurador e Fundação João Soares.

breves

OURÉM

50 mil contos para
redes viárias

A Câmara Municipal de Ourém vai proceder a melhoramentos nas redes viárias do seu concelho no valor de 50 mil contos.

A prioridade será a beneficiação das vias do concelho que necessitam de novas pavimentações dos arruamentos, trabalhos de alargamento e drenagem pluvial.

Assim sendo, nesta primeira fase, as beneficiações irão abranger as freguesias de:

Caxarias - Pavimentação dos arruamentos urbanos na Ladeira da Gaita e na Zona Industrial de Chã - investimento total de 13.100 contos;

Urqueira - Alargamento da faixa de rodagem do caminho municipal 1011 - custo total da obra de 15.000 contos;

Amieira (Matas) - Alargamento da faixa de rodagem do caminho municipal 1014 - custo total da obra de 13.000 contos;

Fonteleiro (Nº Srª Misericórdias) - Trabalhos de alargamento e drenagem pluvial, bem como pavimentação - valor do investimento 9.500 contos.

A Autarquia vem, assim, dar resposta a algumas necessidades que era urgente solucionar, dotando as populações do concelho com melhores acessos, que permitirão uma mais rápida deslocação, seja para fora do concelho, seja no interior da própria malha urbana.

As execuções incluem-se num programa de obras camarárias, que está já em curso e que, para além de trabalhos ao nível da rede viária e equipamentos, engloba ainda o Saneamento Básico.

Saramago
homenageado em
Ourém

Por iniciativa da autarquia local, o Premio Nobel da Literatura, José Saramago foi homenageado no passado dia 6 de Março. Diversas intervenções foram pretexto para tão ilustre visita, ao que se seguiu um almoço, durante o qual actuaram o rancho Folclórico "Os Moleiros da Ribeira" e entrevistaram alguns alunos.

MEDIADORES
SEGUROS

ALVAIÁZERE

JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.



bonança



SPS



Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.

CONSULTE-NOS!

Nós tratamos da sua segurança



breves

Passeio / Raid Hípico "Mês de Tomar"

No âmbito da programação do MÊS DE TOMAR de 1999, a Câmara Municipal de Tomar organiza a 3.ª edição do Passeio / Raid Hípico no dia 14 de Março, iniciativa que percorrerá várias freguesias do Concelho. O Raid efectuar-se-á num percurso de 20 quilómetros, em duas horas, com partida e chegada à Quinta da Carvalheira. A partida está marcada para as 10,00 horas, com uma paragem, pelas 11 horas, na Várzea Grande, em Tomar, onde os participantes demonstrarão à população de Tomar e visitantes os seus dotes de equitação numa gincana. Os escalões são: Infantis – até aos 12 anos; Juniores – dos 13 aos 18 anos; Seniores – maiores de 18 anos. Todos os participantes da classe infantil terão direito a troféu, bem como os seis primeiros classificados de cada escalão. Após a prova o almoço decorrerá, a partir das 15 horas, no Restaurante "O Manjar dos Templários", seguindo-se, no mesmo local, a distribuição de prémios.

IDERSANT – Escola de Negócios

Em representação do presidente da Câmara, o vereador Carlos Carrão esteve presente, em Fevereiro na apresentação do IDERSANT – Instituto de Desenvolvimento Empresarial da região de Santarém, que decorreu no Grande Hotel de Santarém. O IDERSANT foi constituído pela NERSANT - A.E. e pela Escola Superior de gestão de Santarém, devendo no futuro ser alargada as Associações de Municípios, a outras instituições universitárias sediadas no distrito e a empresas. Esta nova escola pretende ter um papel fundamental na qualificação dos quadros médicos e superiores da região (ao nível de docentes universitários, autarcas e técnicos da administração local e gestores empresariais). O IDERSANT propõe-se realizar o seu primeiro curso de especialização e desenvolvimento em gestão a partir do início do mês de Outubro de 1999.

EXPRESSO, CENTRO

Em Tomar
Nas principais papelarias

PROGRAMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO

Candidaturas terminam a 23 de Abril

Termina a 23 de Abril o prazo de apresentação de candidaturas ao PROCOM – Programa de Apoio à Modernização do Comércio, iniciativa dinamizada em Tomar pela Câmara Municipal e pela ACI-TOFEBA (Associação de Comerciantes).

As candidaturas aos apoios financeiros a projectos de investimento, são formalizadas através de um dossier de candidatura que deve ser entregue no Gabinete de Apoio ao Investidor a funcionar na sede da ACITOFEB, na Corredoura, em Tomar. Neste serviço são fornecidos todos os documentos e prestadas todas as informações necessárias para a formalização das candidaturas.

Os projectos de investimento são concretizados nas duas zonas de intervenção definidas no projecto e que são:

Zona 1: Rua Alexandre Hericulano, Rua dos Arcos, Rua do Camarão, Av. Cândido Madureira, Av. Condestável Álvares Pereira, Rua Gil Avô, Rua Infantaria 15, Rua Joaquim Jacinto, Rua dos

Moinhos, Rua Pedro Dias, Praça da República, Rua de S. João, Rua Sacadura Cabral, Rua Serpa Pinto, Rua Silva Magalhães, Rua do Teatro, Av. Torres Pinheiro, Rua Everard.

Zona 2: Rua Amorim Rosa, Rua Ângela Tamagnini, Rua do Centro Republicano, Av. General Norton de Matos (até ao cruzamento com a Rua Major Ferreira do Amaral), Rua Marquês de Pombal, Rua João dos Santos Simões Praceta Dr. Raúl António Lopes, Rua de Santa Iria, Alameda Um de Março.

Os 500 estabelecimentos localizados nas duas zonas de intervenção poderão candidatar-se a financiamentos a fundo perdido ou reembolsáveis sem juros, tendo como objectivo contribuir para a reestruturação funcional e modernização das empresas comerciais e de serviços, bem como para a remodelação e apetrechamento dos restaurantes e estabelecimentos de bebidas, por forma a aumentar a sua competitividade.

O que se pretende é modernizar os estabelecimentos comerciais tornando-os mais atractivos para os clientes e, simultaneamente, estimular o investimento público através de obras a executar pela Autarquia nos espaços públicos situados nas áreas de intervenção.

A Câmara Municipal, no âmbito do PROCOM, já executou a obra

de enquadramento arquitectónico/paisagístico da Corredoura, vai avançar com a pedonização da praça da República, seguindo-se o arranjo da rua Marquês de Pombal com alargamento dos passeios e

criação de sentido único (descendente) de trânsito, a instalação do novo mobiliário urbano (que prevê a substituição dos divertimentos do parque infantil junto ao estádio), entre outras obras.

Plano Nacional de desenvolvimento Económico e Social

O presidente da Câmara de Tomar participou, em finais de Fevereiro, na sessão pública de apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, no Parque das Nações, em Lisboa, que contou com a presença do Primeiro Ministro.

Entre outros assuntos, foram tratados alguns que poderão permitir um enquadramento dos projectos do nosso concelho, designadamente:

- Acessibilidades (necessidade de ligações concretas às populações que vivem próximo das principais vias de ligação à Europa – ex. IP6), de modo a reforçar a coesão territorial nacional, minimizando as actuais assimetrias.

- Ordenamento do Território / Ambiente – Nova visão do espaço territorial;
- Requalificação urbana;
- Transferência de competências para os Municípios e Associações de Municípios;
- Qualificação das pessoas e das organizações
- Aposta em novas centralidades urbanas (dando uma característica multipolar), onde as cidades de média dimensão assumem um papel importante;
- Desenvolvimento rural, com povoamento e preservação da paisagem.

Rendimento Mínimo Garantido

Em recente reunião da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido de Tomar, que decorreu na sede da Junta de Freguesia de Santa Maria dos Olivais, foi feito o balanço da situação relativa aos processos de RMG, tendo-se apurado os seguintes números: número de processos que deram entrada na Segurança Social – 908 famílias (2.352 pessoas); deferidos – 522 (1.478); indeferidos – 124 (292); cancelados – 179 (397); em estudo – 83 (185).

Preocupante é o facto de haver até ao momento apenas 126 acordos de inserção dessas pessoas, objectivo fundamental do projecto.

De seguida foi feito o ponto da situação relativamente à recuperação de habitações degradadas no âmbito do RMG.

Estão envolvidas neste processo a Segurança Social, a Câmara Municipal de Tomar, Juntas de Freguesia, diversas instituições e particulares.

Estão em condições de concretização sete situações no Concelho. Em cada caso a Segurança Social comparticipa com 566.400\$00. O PDIT financia três situações com 500.000\$00 cada, havendo ainda o apoio das Juntas de Freguesia, associações e particulares. A Câmara Municipal suporta o custo do investimento restante em cada caso até ao limite máximo de 1.500.000\$00. No total das sete situações, a Câmara vai despende de 3.189.689\$00.

Nos assuntos diversos realce para o curso nocturno de alfabetização de pessoas de etnia cigana a decorrer em Paialvo, estando em questão encontrar alguém para tomar conta das crianças que acompanham os pais e dificultam a aprendizagem. A hipótese pode passar por um protocolo com o Centro de Emprego.

Reserva de bilhetes no edifício do Turismo "T de Lempicka"

Desde o início do corrente mês de Março que todas as reservas de bilhetes para a peça de teatro "T de Lempicka" estão a ser feitas no edifício do Turismo da Câmara Municipal de Tomar.

A referida peça, apresentada pelo Grupo de Teatro Fatias de Cá, está em cena no Convento de Cristo, todos os sábados a partir das 18h30 (com jantar incluído).

As reservas de bilhetes podem ser feitas através dos telefones (049) 322601(ext. 322) ou (049) 322427, de Segunda a Sexta-feira das 9h30 às 18h e aos sábados das 10h às 18h.

TOMAR

Variante de Tomar ao IC3 arranca em Abril

O ofício dirigido ao presidente da Junta Autónoma de Estradas pelo autarca de Tomar, em que este denunciou a falta de condições do Projecto de Desenvolvimento Hospitalar da Unidade de Saúde Ribatejo Norte e solicitou a construção da variante a Tomar e a ligação do IC3 ao IP6, parece ter tido boa aceitação. É que o presidente da JAE, em resposta a esta deliberação da Câmara, informou o Município que a consagração da obra da Variante de Tomar ao IC3 está prevista para Abril, sendo o prazo de execução de 600 dias. Enquanto que o lançamento do projecto de execução da obra de ligação da mesma Variante ao IP6 está, igualmente, previsto para o primeiro trimestre deste ano.

Escola Profissional

O Executivo Camarário reuniu com o director da Escola Profissional de Tomar, eng.º Horácio Silva (os restantes membros da Direcção não compareceram à reunião), no dia 17 de Fevereiro, no edifício do Turismo.

A reunião tinha por objectivo o Executivo Camarário tomar conhecimento da actual situação daquele estabelecimento de ensino bem como perspectivar o seu futuro, tendo em conta a nova legislação. Futuro esse que passa nomeadamente pelo facto da Câmara Municipal de Tomar deixar de ser a entidade promotora para passar a ser entidade proprietária (Dec-Lei n.º 4/98). Daqui resulta que deixa de existir o contrato-programa existente entre a Câmara Municipal de Tomar e o Ministério da Educação. Serão feitos apenas contratos de financiamento para cada curso. É pacífico, portanto, constatar que haverá necessariamente um acréscimo de responsabilidade e possivelmente de custos para a Autarquia. Este cenário é ainda mais complicado, uma vez que o edifício onde funciona a escola está à venda e a sua situação financeira é preocupante (sustentada por avals pessoais dos directores).

Quanto ao futuro (que poderá significar 31 de Agosto próximo – data em que a nova legislação deverá estar regulamentada), terá de ser encontrada uma solução para a continuidade da Escola Profissional, tendo como horizonte que o próximo ano lectivo já deve iniciar de acordo com este novo modelo preconizado pelo Ministério da Educação.

A criação de uma empresa municipal poderá ser uma hipótese... No entanto, o prof. Horácio Silva ficou em apresentar ao executivo Camarário um documento contemplando o ponto da situação actual da escola bem como algumas possíveis soluções para o futuro.

ACIDENTES E ATROPELAMENTOS NÃO PÁRAM

IC3: uma autêntica ratoeira para condutores e peões

A Câmara Municipal de Penela tomou posição sobre a perigosidade oferecida pelas vias rodoviárias que atravessam o concelho, nomeadamente a Estrada Nacional 110, mais conhecida por Itinerário Complementar (IC) 3.

Em correspondência enviada ao Director de Estradas do Distrito de Coimbra, no passado mês de Janeiro, a autarquia manifestara a sua preocupação face ao elevado número de acidentes verificados, 127 no ano transacto, nas estradas que servem o concelho. Recorde-se que, nessa correspondência, foram solicitados pelo executivo a sinalização adequada para as estradas a Norte e Sul da vila de Pe-



A recta de Serradas da Freixiosa é considerada pela autarquia o "ponto quente" em acidentes no concelho de Penela

nela, nomeadamente através da colocação de pontos luminosos; o reforço visível da sinalização na Estrada Norte, com o objectivo de evitar constantes enganos de direcção; a colocação de placas limitadoras de velocidade antes de

cada uma dessas entradas e o aumento de um traço contínuo junto à povoação de Serradas de Freixiosa, onde existem vários sinais de limitação de velocidade (50Kms) mas onde não há qualquer limitação de ultrapassagem.

Recorde-se que nesta localidade faleceu em Dezembro último, o presidente da Junta de Freguesia de Santa Eufémia (Penela) Eduardo Basílio, vítima de atropelamento, bem como, na semana passada semana, um outro at-

ropeamento vitimou um idoso, felizmente sem consequências muito graves.

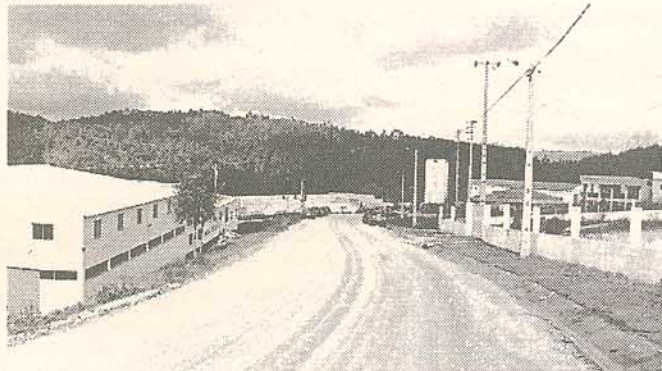
Agora, perante os dados obtidos numa reunião com responsáveis pela Prevenção Rodoviária, a autarquia ficou a saber que, em 1998, ocorreram 127 acidentes nas estradas concelhias, dos quais resultaram 5 mortos e 55 feridos. Em termos percentuais, sabe-se que 60% desses acidentes registaram-se no IC3 e provocaram 4 mortos e 25 feridos graves. Por essa razão, o executivo volta a insistir na colocação de sinalização horizontal, que restrinja as ultrapassagens, e de bandas sonoras e semáforos limitadores de velocidade. E pretende, ainda, que a zona de Serradas de Freixiosa seja considerada como "ponto negro" da referida via, sem esquecer, contudo, uma outra zona, junto a Venda dos Moinhos, já na freguesia da Cumieira, cujos índices de acidentes também se manifestam preocupantes.

NO PARQUE INDUSTRIAL

Nova empresa vai instalar-se

No decorrer da sua última reunião, a Câmara Municipal de Penela aprovou, por unanimidade, a cedência de um lote de terreno existente na Zona Industrial local, para instalação de uma empresa dedicada ao fabrico de móveis de cozinha por medida e de outros tipos de mobiliário.

Os responsáveis pela nova empresa prevêm um investimento aproximado de 60 mil contos e



São já diversas as empresas que se instalaram no Parque Industrial

encontram-se, neste momento, a proceder à elaboração de processos de candidatura aos fundos de investimento para jovens empresários e para pequenas e médias empresas.

Numa primeira fase, serão cria-

dos dez postos de trabalho, prevendo-se que tal número seja aumentado no decorrer da laboração. O início das obras aguarda, agora, a aprovação do projecto, que tudo indica ocorrerá ainda no corrente mês.

LIVRO DE HOMENAGEM A SALVADOR ARNAUT

"Na Morte de um Homem Bom"

Chama-se "Na Morte de um Homem Bom" o livro de homenagem ao Professor Salvador Dias Arnaut, editado pelo Centro de Estudos do Mar (CEMAR), a que a Câmara de Penela acaba de ter acesso.

Docente e decano da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Presidente do Concelho Consultivo e Científico do CEMAR, Salvador Arnaut nasceu em Outubro de 1913 em Pastor, uma pequena aldeia do concelho de Penela e faleceu em Coimbra em Julho de 1995.

A obra em causa constitui uma pequena colectânea de artigos dedicada à memória de Salvador



Salvador Arnaut

Arnaud, da autoria de Joaquim Tomás Pereira, João Lourenço Roque, Graça Pericão, Helena Cruz Coelho, Octávio Filgueiras, Flávio Imperial, Armando Rendor, Guilhermina Mota, Max Guedes, Alfredo Pinheiro Marques e Rui Ferreira Cascão.

Agradada com a homenagem ora prestada a este penelense historiógrafo de renome nacional, a Câmara de Penela resolveu "abrir as suas portas" para futuras colaborações no âmbito da cultura.

PS de Penela vai comemorar o 25 de Abril

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, reunida em Podentes, decidiram comemorar o 25º Aniversário do 25 de Abril, com um Jantar no dia 24 de Abril (Sábado — às 20.00H), no Restaurante "O VINTEM", estando abertas as inscrições até ao 20 de Abril em vários pontos do Concelho.

Pretende a Comissão Política comemorar condignamente esta data e realçar o verdadeiro, sentido do 25 de Abril e do movimento dos Capitães de Abril.

Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Nazaré

Penela vai viver novamente este ano, as suas Festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré em Agosto próximo entre 8 e 15. Como as Festas realizada no ano transacto e que o nosso Jornal noticiou, foram um êxito, a Comissão de Festas alargada este ano com novos elementos, já está a trabalhar para apresentar um programa condigno, segundo soubemos.

Bem Hajam e Força. Penela e as suas gentes bem merecem que se recorde a sua Padroeira por muitos anos.

Vítor Simões

HOJE EM LISBOA Ministro da Cultura recebe autarcas

No seguimento do pedido que, há poucos dias, lhe havia sido formulado pela Câmara Municipal de Penela, o Ministro da Cultura vai receber o Presidente Fernando Antunes, no próximo dia 10 de Março.

Fernando Antunes será acompanhado pelo vereador do Pelouro da Cultura, Emídio Domingues, e pelo responsável pela Estação Arqueológica da Villa Romana de Rabaçal, Miguel Pessoa. A presença da comitiva no Ministério da Cultura visa acertar a data e o programa da desejada visita de Manuel Maria Carrilho ao concelho de Penela, para o lançamento da 1ª pedra para a construção da futura Biblioteca Municipal e a inauguração da referida Estação Arqueológica da Villa Romana, situada na freguesia de Rabaçal.

LAR-CENTRO SOCIAL S. LUÍS

Aceita idosos acamados ou não
Assistência Médica e Enfermagem
Preços Acessíveis

Tel: 044 - 72 28 99
Telem: 0931 - 972 50 28
BARRACÃO - LEIRIA

Mais noticiário de Penela na página 15

INAUGURADO RINQUE EM VALE DE COLMEIAS - MIRANDA DO CORVO

Do orgulho à arte de bem receber

Vale de Colmeias, é umas das mais características aldeias do concelho de Miranda do Corvo. O casario em serpenteado e as ruas estreitas e limpas, não escondem uma das suas maiores riquezas; o património humano. Aqui a "chanfana" é a mais tradicional das tradicionais especialidades de que aquele concelho se orgulha. Tradicional também, é o querer das suas gentes, que não se cansam de promover o desenvolvimento do seu rincão, como é exemplo a inauguração do rinque, no passado dia 7 de Março.

Situado num dos pontos mais altos da localidade, o rinque de Vale de Colmeias, mereceu na inauguração a presença de diversas individualidades, nomeadamente o Governador Civil, Vitor Batista; presidentes da Junta de Freguesia de Semide, Câmara e Assembleia Municipal, respectivamente João Correia Carvalho, Jorge Cosme e Eurico Fernandes; vereadores; Delegado Regional do Instituto do



Ao centro o presidente da Câmara, Jorge Cosme, ladeado pelo Governador Civil e da benemérita Maria do Carmo Queirós, entre outras individualidades

Desporto; Rev. Padre Pedro António dos Santos e de Maria do Carmo Queiroz, uma grande benemérita, a quem se deve a oferta do terreno para este equipamento desportivo. Presente também, como não poderia deixar de ser, toda a direcção, liderada por Manuel Lebre Henriques e cerca de cento e cinquenta conterrâneos, alguns dos quais a residirem em Coimbra.

Após a cerimónia inaugural, decorreu um farto e bem servido almoço na excelente sede da Associação Recreativa, entidade responsável pela obra.

Obra de importante alcance social

Esta obra, orçada em cerca de 12 mil contos, contou para a sua execução com o apoio da população local, da Câmara de Miranda e da Junta de Semide, que ofereceram diversos materiais de construção e ainda da DGOTDU, que participou com 5.500 contos, na sequência da candidatura apresentada pela Associação, ao Sub-Programa 2.

Este complexo, todo vedado, vai contar ainda com balneários, actualmente em construção, para os

quais também apresentou uma candidatura ao mesmo programa e cuja participação em 60% é aguardada com expectativa. A Associação, com fortes tradições na prática de futebol de cinco, passa agora a deter condições para desenvolver esta modalidade e implementar outras.

Paulo Marçal



Corpos directivos da Associação Recreativa de Vale de Colmeias

APOIO MAIS ALARGADO DA AUTARQUIA

Obras do novo quartel dos Bombeiros em bom ritmo

As obras de Construção do novo Quartel dos Bombeiros, avança em ritmo acelerado, para isso e de forma a possibilitar a continuação daquela obra, a Câmara Municipal de Miranda do Corvo, transferiu para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a quantia de 14.600 contos.

Esta transferência, corresponde à parte da verba protocolada no dia 25 de Junho de 1998, com o Serviço Nacional de Bombeiros e homologado pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Dr.

Armando Vara, e foi necessária nesta altura, por ser urgente pagar a dívida de oito autos de execução de trabalhos da obra ao Empreiteiro, já que a parte pertencente ao SNB, estar a demorar a chegar aos cofres desta Instituição Humanitária de Miranda do Corvo.

O Protocolo assinado prevê que o SNB suporte 39 mil contos, a Autarquia 35 mil contos, dos quais pagos agora, 14.600 e a Associação 5 mil, que permite desta forma a conclusão das obras do novo Quartel, esperando que estas

possam continuar em bom ritmo.

Assim, com este montante, na obra em questão e incluindo os respectivos projectos, a Autarquia participará num total de cerca

de 79 mil contos, demonstrando claramente a sua vontade de ajudar a levar a diante uma das maiores obras efectuadas no concelho, e destinadas para fins Humanitários.

EXPRESSO - CENTRO

Em Miranda
Nas principais
papelarias

À MARGEM

Culinária de qualidade

Ninguém ficou indiferente à excelente qualidade dos pratos confeccionados para o almoço-convívio, nomeadamente a sopa de caldo verde, arroz de marisco (ou marisco de arroz!!!) e, como não poderia deixar de ser, a original Chanfana, de carne de cabra velha, guardada em vinho tinto. A responsável por tudo isto, Maria da Soledade, que foi cozinheira em Coimbra era sem dúvida uma mulher feliz, pois foram muitos que propositadamente lhe renderam elogios.

A história do Leitão

Como é normal, os dias que antecedem qualquer inauguração são sempre pretexto para azáfamas, facto que não foi excepção em Vale de Colmeias. Com efeito, o responsável pela pavimentação e alisamento do rinque, o construtor Costa, de Cantanhede, deslocou uma equipa que trabalhou durante 36 horas seguidas. A direcção, consciente deste «aperto», decidiu compensar os trabalhadores com uma refeição de leitão assado. Enquanto se ultimavam alguns pormenores da obra, este pitau foi colocado no edifício dos balneários, esquecendo-se um dos trabalhadores de fechar a porta. Conclusão: um rafeiro, de nome desconhecido e registando a distração, não se poupou a esforços para dar conta do leitão, tão apetitoso e merecido.

Paralelamente à frustração daqueles trabalhadores, não sabemos se o cão sofreu de alguma congestão...



O novo quartel em construção



EXCURSÃO



Em Autopulman

TUREXPRESSO

EXCURSÕES DIVERSAS

Contacte-nos!

RESERVAS: SEDE: Rua Conselheiro Furtado dos Santos -
Telefone 036 - 655316 - Fax 036 - 655696 - 3250 ALVAÍZERE
FILIAIS Estação Central de Camionagem - Tel: 216700 - Fax:
216579 - 3100 POMBAL / Rua, Adriano Rego, 44 - Tel/Fax 036 -
677195 - 3240 ANSIÃO

PREÇO INCRIVELMENTE BAIXO!
FAÇA JÁ A SUA RESERVA!

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Continua a
troca de mimos

Há coisas que não mudam. A primeira Assembleia Municipal de 1999, que decorreu no passado dia 26 de Fevereiro na Sertã, atestou a continuidade da animação política na vila. Na verdade, o espírito crítico e o humor dos intervenientes continua apuradíssimo.

O grande assunto em agenda, a compra do terreno para a Escola Básica Integrada, foi como se esperava o tema mais quente em discussão. Contudo, outras questões foram também levantadas, nomeadamente a conduta e os benefícios concedidos a alguns funcionários da Câmara, que geraram contestação e despertaram a ironia de muitos deputados.

“A Câmara Municipal está a ser um
Centro de Emprego”

Mais uma vez, os funcionários da Câmara foram alvo de ataques. O deputado socialista, António Guerra, acusou a Câmara de estar “a ser um Centro de Emprego” e usou mesmo a expressão “Job for the Boys” para caracterizar as contratações e promoções de alguns funcionários. Indignado com aquilo a que chamou de “clientelismo político”, o deputado acusou, ainda, um vereador de utilizar funcionários da Câmara para fazer obras em seu benefício.

“Quem o ouvir, meu Deus! Parece que há aqui uma promiscuidade” desdramatizou José Carreto, que considera que todos os munícipes tem o mesmo direito de ascender a cargos públicos, mesmo os filhos dos senhores Vereadores. Em relação às obras feitas numa propriedade do Vereador, Carreto garante que as mesmas foram de utilidade pública. Explicação que, no entanto, não convenceu a oposição, que continuou a alegar favorecimento ao Vereador.

“O Sr. Presidente tem má memória
e eu vou avivá-la”

Palavras de Álvaro Monteiro que, com toda a sua audácia característica, recordou a denuncia que fez a um funcionário que alegadamente utilizou uma carrinha da Câmara para transportar uvas, para a qual pediu inquérito e “até hoje nickles”. O deputado apelou mesmo aos funcionários da autarquia “que deixem de ser alcoólicos e passem a ser funcionários que é para isso que lhe pagam”. Carreto em defesa do seu pessoal, afirmou que o inquérito “está feito e à disposição de quem o queira consultar”.

COMPRA DO TERRENO PARA A EBI

Aprovada por escassa maioria

13 votos a favor foram suficientes para aprovar a polémica aquisição do terreno para a Escola Básica Integrada da Sertã.

A discussão esteve acesa, mas apesar de todas as críticas e dúvidas, que uniram socialistas e social-democratas, o terreno vai mesmo ser adquirido pela Câmara Municipal.

“Aliás este terreno já
está comprado”

O socialista António Guerra considerou a proposta desonesta e acusou José Carreto de estar “de novo a passar um atestado de estupidez aos deputados da Assembleia Municipal”: “eu avivo-lhe essa memória Sr. Presidente, quando foi votado o empréstimo o Sr. disse que não seria para a compra este terreno”.

Acusando a Câmara de deslealdade, António Guerra referiu que “esta proposta vem mascarada, se votarmos a aquisição do terreno estamos a votar a EBI”. “Aliás este terreno já está comprado” disse, reportando-se a uma carta enviada pelo proprietário à Câmara. Acusações graves para o que considerou “um esbanjamento de dinheiro público”, quando “a Câmara deveria ter iniciado um processo de expropriação” e “não me diga que não havia tempo, porque isto anda há um ano a ser cozinhado”.

Em relação à EBI, o deputado censurou a intenção de Carreto que, na sua opinião, quer “pôr um projecto megalómano na Sertã” e “esvaziar as escolas do concelho”, nomeadamente de Cernache.

“O valor do Terreno
para mim é
irrelevante”

“Não é todos os dias que aparecem investimentos destes na Sertã” disse o Presidente do Município, congratulando-se com o facto da EBI ter finalmente saído em Piddac e recordando as vantagens desta Escola – “um espaço com verdadeiras condições”.

Carreto que considera o preço do terreno perfeitamente razoável, afirma não perceber a razão dos protestos, pois “6 mil/m2 foi o mesmo preço para o pavilhão de Cernache e aqui não levantou problemas”. “O valor do terreno para mim é irrelevante” quando se trata da construção de uma escola – “o empreendimento mais nobre de qualquer autarquia” - referiu o autarca. Quanto às expropriações Carreto não entende ser uma boa solução, “supõem-se que a expropriação pressupõe um valor irrisório ou nulo do terreno, não é verdade. Isto implica por vezes situações desonestas... e o preço justo do terreno”.

“Isto é uma
vergonha, não há
estudo técnico, não
há alternativas,
preçários...”

Foi este o sentimento de revolta de Zeferino Lucas contra a falta de esclarecimento sobre o assunto. Um sentir, aliás, expresso por muitos deputados nas suas intervenções.

Foi o caso de Jorge Patrício do PSD, que questionou ainda a viabilidade desta infra-estrutura na Sertã, quando “ela só é recomendada em casos pontuais”. “É uma completa irresponsabilidade votar uma EBI à custa das Escolas do concelho” refere o deputado, na medida em que implica custos adicionais, nomeadamente de trans-

portes, o afastamento da família...

Também o social-democrata Jorge Coluna, defensor da EBI “como solução de parte do problema” afirmou, no entanto, discordar da sua localização e do valor pago pelo terreno.

“Escola exorbitante”

Diamantino Pina acusou mesmo a Câmara de estar a gastar dinheiro num sector que não lhe diz respeito, endividando o concelho a favor do Ministério da Educação, enquanto que o deputado Brizio considerou exagerada a área do terreno “para uma Escola exorbitante”, tendo o concelho “as vias que tem, a floresta como tem e tanta população carecida”.

As críticas ao terreno e à própria EBI sucederam-se e o deputado laranja Tozé propôs que em vez da escola fosse criado um polo escolar que substituisse as escolas da vila sem condições.

“Isso é mentira, é
uma atoada de todo
o tamanho”

José Carreto recordando, novamente, as vantagens da EBI, referiu que a área do terreno não é excessiva pois “dá para a Escola e, mais tarde, para pensar noutro projecto”.

Quanto ao facto de ser uma escola para todo o concelho, “isso é mentira, é uma atoada de todo o tamanho”, afirma o autarca, recordando que o assunto em discussão era a compra do terreno e não a EBI.

Cristina Alves

brevés

COMPLEXO DE TRÍZIO

Só para sócios

O deputado do PS, Jorge Farinha, está indignado com o facto da única infra-estrutura existente no Trízio, ter reservado o direito de admissão a sócios. Com efeito, tendo o local boas condições naturais, boa acessibilidade e encontrando-se já bem publicitado, não se admite que o referido estabelecimento selecione quem vai ou não atender.

O deputado interroga-se se aquela infra-estrutura recebeu alguma ajuda camarária ou comunitária, pois nesse caso, “todos temos direito a ser servidos por ela”. Considerando não ser uma boa política a existência de um único empreendimento turístico na Zona que, ainda por cima, se recusa a atender quem não seja sócio, Jorge Farinha entende que o assunto exige a actuação da Câmara. A qual deve sensibilizar os proprietários para alterarem a sua conduta e, no caso de persistir a admissão reservada a sócios, “deve-se criar outra infra-estrutura para os turistas”, a bem da valia turística do local.

NO CIMO DA VILA

A Mudança do
Fontanário

O fontanário do cimo da vila vai mudar de sítio. Zeferino Lucas, líder da bancada socialista da Sertã mostrou-se preocupado com o facto da fonte poder vir a ser destruída, quando “são já poucos” os ex-libris da vila. Confrontado com a questão, José Carreto garantiu que o referido Fontanário irá ser reposto integralmente, uns metros mais abaixo da sua localização actual, de acordo com um estudo urbanístico feito para a zona. “De maneira nenhuma iríamos destruir uma obra como aquela” tranquiliza o autarca.



O fontanário situado junto ao edifício dos Paços do Concelho, vai agora mudar de águas...

EXPRESSO . CENTRO

Na Sertã

Nas principais papelerias

Café Cardoso

uma questão de tradição

Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 552310

Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

uma referência
na nossa região



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

TEL: 036-677266 - FAX: 036-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



DEPILAÇÕES
ELECTROCOAGULAÇÃO
TRATAMENTO E
EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS,
ROSTO E CORPO
DRENAGEM LINFÁTICA
MASSAGEM CALIFORNIANA
COSMÉTICA E PERFUMARIA

GINÁSIO

NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA

Av. Heróis do Ultramar
Tel: 036 - 552565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

breves

APROVADO PLANO DE URBANIZAÇÃO

Investimento privado avança no Almegue

Contestado por uns e louvado por outros, o Plano de Urbanização do Almegue - localidade situada na freguesia de Cernache do Bonjardim - foi aprovado pela maioria dos deputados da Assembleia Municipal.

Com esta decisão, a Urbanização do Almegue passa a ser regulada por uma série de disposições contidas no plano, que estabelece as seguintes zonas:

Preenchimento Urbano; Recreio, Lazer e Turismo; Equipamentos; Áreas Agrícolas Naturais; Espaços Florestais de Enquadramento.

As críticas mais duras vieram do deputado António Guerra que acusou a Câmara de falta de clareza no processo. "É carismático fazer-se um plano de urbanização quando parte das construções já estão feitas" disse o deputado, ao mesmo tempo que indagou não perceber a razão da escolha do Almegue quando, no seu entender, "há outras zonas na freguesia de Cernache mais susceptíveis de serem urbanizadas".

Satisfeito mostrou-se Diamantino Pina, Presidente da Junta da referida freguesia, com o plano que "vem ao encontro das muitas potencialidades do concelho". O único senão, apontado pelo Presidente, é o de só contemplar o Almegue em vez de toda a Zona da Albufeira de Castelo de Bode.

A resposta de José Carreto não se fez esperar. "Só para o Almegue, porque infelizmente não temos mais investidores" ripostou o autarca que, no entanto, se mostrou confiante de que o exemplo do Almegue incentive outros empresários.

Executados pela Escola Oficina de Rendas, Bordados e Tecelagem

Câmara expõe trabalhos

Terminou em Fevereiro o curso de formação na área de Rendas, Bordados e Tecelagem, que este ano foi ministrado, durante um ano, em instalações adaptadas e equipadas para o efeito, no Parque do Estaleiro Municipal.

As dez formandas, para além das aulas práticas, tiveram também formação em áreas como Língua Portuguesa, Matemática, Design e Desenho, Higiene e Segurança no Trabalho, Gestão e outras. O curso, integrado no Programa Escolas Oficinas, foi financiado pelo Centro de Emprego, que atribuirá um subsídio de início de actividade às artesãs interessadas em estabelecer-se por conta própria.

Até 19 de Março os trabalhos executados estarão expostos nos Paços do Concelho da Sertã.

CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO DA SERTÃ

"Valiosos Testemunhos do Passado"

Cristina Alves

Fruto do trabalho de campo, das prospecções e das escavações do Arqueólogo Carlos Batata, feitas ao longo de 5 anos, nasceu a "Carta Arqueológica do concelho da Sertã", que foi apresentada a 27 de Fevereiro último. Uma obra bem conseguida, de fácil e agradável consulta, complementada e adornada com muitas imagens e fotografias, editada pelo Município, que visa a "protecção legal" dos valiosos testemunhos do passado encontrados desde 1994.

Muitos elogios foram dirigidos à obra e ao seu autor, como reconhecimento pelo trabalho de arqueologia que se vem desenvolvendo no concelho.



Carlos Batata (ao alto), quando autografava um dos seus livros e, ao lado, Jorge Alarcão e José Carreto

José Carreto que manifestou o desejo de continuar, considerou a obra "um guia e uma bandeira" para o município e deseja que esta venha a tornar-se um instrumento para os jovens, para a comunidade educativa e para todos "os que querem que o concelho continue o seu desenvolvimento".

O Prof. Jorge Alarcão do Instituto de Arqueologia da Faculdade



APROVADO REGULAMENTO DE TRANSITO PARA AS 3 VILAS

"Falta o que faz mais falta. Falta o Principal"

O regulamento de Trânsito, apresentado pela autarquia sertaginense, para as três vilas do concelho - Sertã, Cernache e Pedrógão Pequeno - foi aprovado, por maioria, apesar das muitas críticas ao documento.

Explicação complementada pelo Vereador Fernando Pereira, que o rotulou de "projecto dinâmico", para legitimar a acção das autoridades. "Estamos num Estado de Direito, as autoridades têm de estar fundamentadas e legitimadas" argumentou o Vereador.

"A Rua do Vale é uma situação que nos preocupa"

Muitas críticas houve, também, em relação à Rua Cândido dos Reis - Rua do Vale - que continua com os habituais problemas de circulação e estacionamento.

Zeferino Lucas considera que o regulamento não vai resolver nenhum dos problemas da Rua do Vale, pois entende que só os interesses dos condutores e dos comerciantes são tidos em conta e não os dos peões, por quem estes têm demonstrado "desrespeito", referindo-se, concretamente, aos

de Letras da Universidade de Coimbra, que presidiu a sessão, referiu-se ao Dr. Batata como sendo uns dos seus alunos mais interessados e falou do estatuto do arqueólogo na sociedade, muitas vezes visto como um "aventureiro ou um empata-obras". Em relação à arqueologia da Sertã, o Prof. entende que embora "não tenha interesse turístico", nem se possa comparar com Conimbriga, terá concerta muito interesse para um museu local. E espera que esta obra seja o primeiro passo para a construção do Museu Etnográfico da Sertã.

O autor da obra, Carlos Batata, considera que o concelho é "relativamente rico em arqueologia" e referindo-se a muitas das suas descobertas, algumas das quais "não se encontram devidamente salvaguardadas", mostrou vontade de continuar as escavações, apesar de já não se encontrar ao serviço do Município.

O Salão Nobre dos Paços do Concelho da Sertã encheu-se para assistir a esta apresentação e José Carreto viu com agrado "tanta gente interessada por estas coisas", facto que acatou como "um estímulo para continuar a elevar o património da zona".

um estabelecimento bancário, situado na dita rua.

Da parte do Executivo, a resposta partiu do Vereador Fernando Pereira, que se mostrou preocupado com os vários problemas afectos à via, que espera ver minorados com a entrada em vigor do regulamento de trânsito.

CA

Previna-se!
Faça já os seus seguros

Eduardo Paquete

Pedrógão Grande: 036-486223
Fig. dos Vinhos: 036-553453

FESTIVAL INTERNACIONAL DE LIMBURG 99

Grupo Coral de Proença representa Portugal

O Grupo Coral de Proença-a-Nova foi escolhido para representar o nosso país no Festival "Harmonie 1999" que se realizará na Alemanha de 13 a 17 de Maio. Uma participação que muito honra Proença e todo o distrito, dada a "qualidade suprema" do Festival, sobejamente reconhecida pela imprensa internacional.



Grupo Coral de Proença-a-Nova

O "Festival de paz, compreensão e amizade" - como é já rotulado - dado o seu contributo para "conseguir a Paz entre as Nações", tem-se distinguido pela qualidade das representações dos seus participantes. Facto que o transformou num grande acontecimento europeu que desde 1981, ano em que se realizou o primeiro Festival, não parou de conquistar simpa-

tizantes em todo o mundo.

Este ano, a 4ª edição do certame, levado a cabo pelo Coro Harmonie Lindenhofshausen, terá lugar na cidade de Limburg - tida como um dos lugares mais turísticos da Alemanha - e contará com a participação de 311 Coros oriundos de 29 países.

As actuações do representante nacional estão marcadas para os

dias 15 e 16 de Maio, sendo o primeiro dia dedicado à música popular portuguesa, com a interpretação de temas bem tradicionais como "Moda do Chapéu ao Lado" e "Senhora do Almortão". No dia seguinte, a música religiosa subirá ao palco com um concerto de Música Sacra de compositores portugueses, em que se destacam temas como "O Magnum Misterium" e

"Tenebrae F.S."

Embaixador

Cultural do Concelho

O Grupo Coral de Proença tem participado - desde a sua fundação em 1977 - em inúmeros concertos, saraus e festivais de âmbito regional e nacional, tendo por várias vezes representado Portugal além

fronteiras, quer em festivais internacionais, quer junto dos nossos emigrantes.

Com um currículo admirável de muitas e "sempre elogiadas" actuações, seja de música popular, seja de música clássica e erudita ou mesmo de música africana, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Formado por 50 elementos de várias idades e profissões, o Grupo Coral de Proença-a-Nova ocupa a posição de "Embaixador Cultural" do Concelho. Estatuto que premia o esforço e dedicação dos Coralistas e que muito se deve à mestria e exigência do Maestro Carlos Gama e à dinâmica das várias Direcções, sendo a actual presidida por Francisco Grácio.

A Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Proença-a-Nova, bem como o Governo Civil de Castelo Branco, têm cooperado e apoiado o desenvolvimento das actividades do Grupo, nomeadamente nas suas deslocações ao estrangeiro. E são estes organismos que, em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, se preparam para apoiar mais esta importante participação internacional.

breves

VILA DE REI

X Feira de Enchidos, Queijo e Mel

A tradicional Feira de Enchidos, Queijo e Mel vai conhecer este ano a sua décima edição, tendo sido, para o efeito, escolhida a semana de 25 Junho a 1 de Agosto.

Irene Barata, presidente da Câmara de Vila de Rei e "mãe da criança", como ela própria se intitula, está muito satisfeita com a notoriedade que esta realização tem proporcionado ao concelho, com o impacto que tem tido junto dos vilagerenses e das gentes dos concelhos vizinhos, bem como com a adesão dos expositores. Orgulhosa do seu "rebento", Irene Barata recorda que "inicialmente participaram cerca de 27 ou 28 expositores e no ano passado foram 115".

Números estes que atestam o crescente sucesso deste evento, que para além da divulgação dos "bons petiscos" da região, tem-se revelado uma autentica semana cultural, onde não têm faltado a animação musical e diversas provas desportivas.

JUNTA DE FREGUESIA DE PROENÇA PATROCINA ESTUDOS SUPERIORES

"Atitude simbólica e singular"

A Junta de Freguesia de Proença-a-Nova assinou, no passado dia 01 de Março, um protocolo com a Escola do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico da referida vila, no qual os dois organismos se comprometem a criar condições para que um aluno desta escola possa prosseguir os seus estudos a nível superior.

Uma "atitude simbólica e singular" que pretende promover e incentivar o ingresso dos jovens



Presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Nova e professor João Manso

estudantes do concelho no Ensino Superior, particularmente, os provenientes de famílias carenciadas. Deste modo, podem candidatar-se

a esta "comparticipação nos encargos normais dos estudos" conferida pela Junta de Freguesia, os alunos com dificuldades econó-

micas, que tenham revelado mérito escolar no ano lectivo anterior e que não possuam ainda habilitações superiores ou curso equivalente.

O Professor João Manso, salientando as dificuldades económicas dos pais de alguns alunos do concelho e os elevados custos dos estudos, agradeceu e felicitou a Junta de Freguesia por esta acção, que contempla "não somente a sua freguesia, mas as que frequentam a Escola de Proença-a-Nova". "É um incentivo de muito valor, esperamos que outras empresas se queiram juntar a esta iniciativa da Junta de Freguesia, a escola agradece todo o apoio", apela o docente.

Junta promove concurso

A Junta de Freguesia de Proença vai promover um concurso de Poesia, Desenho, Conto e Ensaio subordinado ao tema "25 de Abril - 25 Anos Depois", destinado a todos os alunos da Escola E.B. 2,3/S da vila.

João Cardoso Pires, presidente da Junta Proencense confessou pretender, desta forma, "modestamente mas com dignidade, comemorar as bodas de prata do 25 de Abril", pondo "os alunos na Escola a falar" sobre os seus motivos e razões. Palavras apadrinhadas pelo Professor João Manso, que afirma que o desafio da Junta não só se inclui como complementa o Plano de Actividades da Escola, "para que os alunos consigam herdar os valores do 25 de Abril".

Falando do programa de comemorações da Junta para a data, João Cardoso Pires garantiu, ainda, a vinda do Tenente Coronel Vasco Lourenço - uma das figuras do 25 de Abril - à Escola e a realização de uma exposição temática alusiva à efeméride.

Socialistas em Proença

A Comissão do Partido Socialista do distrito de Castelo Branco vai comemorar o 25º aniversário do 25 de Abril em Proença-a-Nova. Uma decisão tomada na última reunião distrital do partido, que teve lugar o mês passado na Sertã.

PROBEBIDAS, LDA
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
bebidas é connosco...
Telemóvel 0936 71 96 98
Telefone 074 - 672952
Rua Nossa Senhora, 11
6150 PROENÇA-A-NOVA

Jardim da Margarida
De Sandra Marques
Flores naturais, secas e plantas de interior e exterior, ramos de noiva, decoração de igrejas, coroas e palmas fúnebres
Tel: 036-551701 - 553:279 - Telem: 0931 9947259
Rua D. Sancho I, 15 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROJECTOS DE ARQUITECTA
ARQUITECTURA **Hélia Simões Kauter**
-SIKARQ- Soc. Uni. Lda
E ENGENHARIA
Tel. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 55 10 34
Telem. 0936 - 27 40 852
Praça José António Pimenta, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

breves

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE CASAL DE S. JOÃO

Terreno legalizado

Foi unanime a deliberação do Executivo de Condeixa no sentido de doar o terreno onde se encontra construída a sede do Centro Cultural e Recreativo de Casal de S. João. Considerando que esta instituição tem desenvolvido actividades de interesse para a comunidade e atendendo ao facto do seu edifício estar implantado em propriedade do Município, a Câmara decidiu doar-lhe o referido terreno. A esta parcela de 2.025 m², doada pelo prazo de 30 anos, foi atribuído o valor de 3.050.000\$00 e da escritura de doação constará "que o terreno reverterá para o Município logo que lhe venha a ser dado destino diferente daquele para que foi doado, estipulando-se também que o superficiário não terá direito, qualquer que seja a forma de extinção, a qualquer indemnização pelas benfeitorias ali existentes".

Extensão Educativa e Bombeiros Recebem subsidio camarário

A Câmara Municipal vai atribuir um subsidio, a titulo excepcional, de 300.000\$00 aos Bombeiros Voluntários de Condeixa, para apoiar a contratação de pessoal na época de fogos florestas. Por seu lado, a Extensão Educativa de Condeixa-a-Nova vai receber 600.000\$00 para fins estatutários.

CENTRO CÍVICO DE CONDEIXA

Aberto Concurso Público

A Câmara Municipal, depois de aprovar o Programa de Concurso e respectivo Caderno de Encargos, deliberou abrir concurso público para a elaboração do Projecto do Centro Cívico de Condeixa. Na altura em que a questão foi debatida, o vereador Cardoso mostrou o seu descontentamento em relação à não alusão ao Centro Paroquial - uma infraestrutura ligada à Igreja que fora referenciada para o local. Assunto do qual o Presidente garantiu não estar esquecido.

EM RISCO DE DESAPARECER

Câmara vai adquirir Quinta de S. Tomé

A Câmara Municipal de Condeixa vai adquirir a Quinta de S. Tomé.

A noticia foi dada pelo Presidente do Município, que informou o executivo das negociações efectuadas com os seus actuais proprietários, no sentido desta entrar na posse da autarquia num futuro breve.

-Tida como um "Ex-libris" de Condeixa, a Quinta de S. Tomé encontra-se actualmente em risco



Exterior da capela, onde se poderão observar algumas inscrições, bem como o brasão da família

de desaparecer, vitima do abandono e do passar dos anos. O seu edificio que acusa já um elevadíssimo estado de degradação, urge por obras de recuperação antes que seja tarde de mais para salvar a arquitectura do mesmo.

Preocupado com esta conjuntura, o Vereador Cardoso alertou, recentemente, a Câmara para a situação em que se encontra o local, pois entende ser dever da autarquia protegê-lo e evitar "a sua destruição completa".



Aspecto geral da quinta

O Vereador referiu-se à Quinta, como sendo "única no seu género" e realçou o facto de ser um espaço muito apreciado pelos Condeixenses, não só pela sua arquitectura, mas também por toda a sua envolvente natural. É que a ribeira de Bruscos passa por ali, "sendo dos poucos sítios de Condeixa em que ainda é visível". "Há já alguns anos que todos aguardamos ansiosamente por qualquer notícia que nos sossegue" e que devolva este local aos Condeixenses, referiu o Eng. Cardoso, enquanto pedia "uma decisão concreta" da autarquia sobre o assunto.

A resposta do Presidente não poderia ser mais satisfatória. O autarca mostrou-se confiante com o desfecho das negociações encetadas com os actuais proprietários da Quinta, adiantando que o edificio e cerca de três hectares de Zona Verde, junto ao rio, estarão em breve na posse da Câmara Municipal.

Aproveitando a ocasião, o edil condeixense, referiu ainda que, a



Pormenor do pátio. À direita, os arcos por onde passava a ribeira de Bruscos

par das negociações, a autarquia está já a trabalhar "na viabilização financeira da recuperação do imóvel", através do recurso a Programas Operacionais, que não implicam qualquer cedência ou contrapartida por parte da Câmara, ficando esta livre de quaisquer encargos.

Este imóvel, numa inscrição exterior da capela, refere que foi construído em 1705 por José Rodrigo da Guerra e restaurado em 1869 por António de Mello. A única janela e porta para esta capela, cujo interior já se encontra despido dos seus azulejos, revelam bem a importância deste solar, como se poderá constatar por uma das fotografias. A ribeira de Bruscos, que chegou a passar debaixo de uma das alas deste edificio, foi há alguns anos desviado no seu percurso, eventualmente para salvaguardar este património.



A única janela da capela a evidenciar a sua importância arquitectónica

JOSÉ MANUEL ANTUNES PERDIGOTO



SERRALHARIA DE ALUMÍNIOS
PORTAS - MARQUIZES
CAIXILHARIA

Tel/Fax: 036 - 636533 - Telem: 0931 672442
CARVALHAL - PUSSOS - 3250 ALVAIÁZERE

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hürllmann



SHIBAURA

REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL



Hürllmann

Tel: 036 65 02 50 - Fax: 036 65 032 51 - 3250 ALVAIÁZERE

PENELA

Autarquia apoia "Escola Segura"

Com o objectivo de sensibilizar a população escolar para a prevenção e segurança nas escolas, habitações, locais públicos e nas próprias deslocações, os Bombeiros Voluntários de Penela estão a promover uma acção de informação e sensibilização denominada "Escola Segura 99", que conta com o apoio da Câmara Municipal de Penela.

Desta forma, até finais do corrente mês, os alunos das escolas do concelho deslocar-se-ão ao Quartel dos Bombeiros penelenses onde, através de meios audiovisuais, serão informados dos perigos do dia a dia e das formas de os evitar ou de lidar com eles. A todas as crianças é explicado o funcionamento de um Corpo de Bombeiros e possibilidades visitas às instalações e equipamentos. Experimentar a utilização de extintores será outra das actividades dos jovens. No final de cada acção, será entregue a cada escola um certificado de participação, literatura sobre prevenção e segurança, autocolantes e uma fotografia em grupo junto de uma viatura dos bombeiros.



Abastecimento de Água a Penela

O executivo, liderado por Fernando Antunes, vai adquirir um terreno destinado à construção de um depósito de água, no lugar de Senhora do Outeiro, da freguesia de S. Miguel.

O terreno possui uma área de 3.675 metros quadrados e custará 500 mil escudos à autarquia penelense. Um investimento necessário para garantir o abastecimento de água à vila a partir da barragem da Louçinha. A construção do referido depósito – e de um outro a edificar na Serra do Espinhal – orça em 32 mil contos. Anteriormente, a Câmara de Penela adjudicara a instalação de uma adutora por 100 mil contos, cuja finalidade é o transporte de água da referida barragem, com passagem pelos dois depósitos.

Nova Licenciada

Dr.ª Paula Cristina Carregã Rodrigues Marques



Licenciou-se em Direito, na Universidade de Coimbra, Paula Cristina Carregã Rodrigues Marques, de Taliscas, Penela.

É casada com José Henrique Abreu Marques, e filha de Maria Ermelinda Carregã e de Fernando Rodrigues Campones.

A exercer as suas funções no Tribunal de Pombal, desejamos à nova licenciada um futuro que corresponda aos seus sacrifícios.

EM VILA NOVA DE ANÇOS - SOURE

Vitalidade da Filarmónica atinge os 121 anos

As Filarmónicas, são dos grandes testemunhos da cultura e querer de um povo. Mantê-las, tem sido o grande problema de décadas, e a grande prova é que elas continuam por todo o país a alegrar o povo, que ali se reencontra na história das suas próprias famílias. É que os tetravós, bisavós, avós, pais, filhos, netos e bisnetos, foram e são dali passagem. Uma filarmónica, é o melhor retrato de família, a melhor moldura de um povo.

É também assim em Vila Nova de Anços.

A Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense, comemora hoje (dia 10) 121 anos, tendo a direcção preparado um programa comemorativo para os dias 13 e 14 de Março.

Quando interpelados através de um convite, prontamente nos deslocámos a Vila Nova de Anços, com o objectivo de recolher fotografias para este apontamento. E ficámos encantados com o espírito que nos foi transmitido pelo presidente da direcção e um outro director, o sr. António. Dali brotava entusiasmo e um profundo orgulho pela história da sua filarmónica, cujo percurso damos conta mais adiante.

Esta filarmónica conta neste momento com 55 músicos e uma escola de música e tem actuado em diversos pontos do país, alguns dos quais que testemunham a sua importância, como foi o recente concerto no Casino da Figueira da Foz.

Também nós sentimos orgulho por esta Filarmónica prestigiar a nossa região, em parceria com tantas outras, felizmente.

Paulo Marçal

121 anos de actividade ininterrupta

Desde o dia 10 de Março de 1878, a Sociedade Filarmónica Vilanovense manteve-se em plena actividade sem interrupção, sendo a sua sede original o Celeiro da Casa do Duque de Cadaval (hoje Casa do Povo), local onde, curiosamente, se situa a sua actual sede. Entre 1915 e 1923, a sede da Sociedade Filarmónica passou pela casa do sr.



Quem são eles? Foto tirada no ano de 1959

Morgado, na Rua Gago Coutinho e, entre 1923 e 1991, na Rua Sacadura Cabral, onde hoje se situa a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Em 1992, é inaugurada a actual sede, no local onde a Sociedade Filarmónica iniciou a sua actividade. A sua fundação esteve ligada à actividade teatral, uma vez que as operetas levadas à cena necessitavam de acompanhamento musical. A primeira representação teve lugar no Natal de 1878, no drama "Os dois garotos em Paris". Treze homens, juntando as suas boas vontades e economias, fundaram a Sociedade Filarmónica sob a regência de José Ferreira, que também tocava clarinete.

Foram fundadores, José Ferreira (Mestre); José Augusto de Oliveira e Sousa (Bombardino); José Cordeiro Mendes (Trombone); António Oliveira "Capador" (Trombone); José Oliveira "Russo" (Contrabaixo); José Rodrigues Gariso "Beco" (Trompa); Cristóvão Galvão (Cornetim); Elísio Abreu Carraca (Cornetim); Joaquim Morgado (Flautim); António da Silva Leandro (Clarinete); José Morgado "Velho" (Clarinete); António Godinho (Requinta); João Lima de Azevedo Galvão (Aprendiz).

É tocada a primeira marcha na Praça, intitulada "Gafanhas da Nazaré em Aveiro", da autoria de António Fão, de Pombal, que deu as primeiras lições aos músicos. Esta marcha homenageava os músicos que foram trabalhar para a Ria de Aveiro, a fim de granjearem proventos para a aquisição de instrumentos, como António da Silva Leandro, José Cordeiro Mendes, António Oliveira "Capador" e José Oliveira "Russo". Destaque, ainda, para o pai de Elísio Alves Carraca que vendeu três agulhadas de terreno para a compra do instrumento.

Das inúmeras actuações da Filarmónica, destacam-se:

- Em 17 de Maio de 1896, uma guarda de honra ao rei D. Carlos, na Estação de Alfaiates, em que tocou o "Hino da Carta", o que lhe valeu a denominação de Banda

Real. Tal título obrigava a Banda a um pagamento de Imposto do Selo da verba (Guia de Inspeção Geral dos Impostos n.º 2099);

- Em 5 de Outubro de 1910, vai a Soure saudar a implantação da República, tocando "A Marseilha", em que é acompanhada pelo republicano sourense, Dr. Evaristo. Era dirigida pelo Mestre António de Azevedo Galvão Júnior;

- Em 1938, é distinguida pelo Governador Civil pela sua brilhante participação nas festas da Rainha Santa, em Coimbra. Era dirigida por João Ferreira, músico da GNR;

- Em 1940, participa na Exposição do Mundo Português, em Lisboa;

- Em 28 de Outubro de 1966, uma Guarda de Honra ao Presidente da República, Almirante Américo Tomás, em Coimbra;

- Em 21 de Julho de 1995, nos estúdios da RTP-Porto, após selecção prévia, participa no programa "À Volta do Coreto" do Maestro António Vitorino de Almeida, tendo obtido o 5.º lugar entre doze Filarmónicas nacionais participantes. Foram membros do Júri, o Maestro José Calvário e Olga

Prats. O programa dedicado à Filarmónica Vilanovense teve a duração de 60 minutos e foi difundido a nível nacional através da RTP-2 e à escala mundial através da RTP-Internacional;

- Em Janeiro de 1997, grava ao vivo a sua primeira cassete-aúdio, de 60 minutos, com dez temas variados, coincidindo a sua apresentação pública com as comemorações do 119.º aniversário;

- No mesmo ano, foi alvo da atenção da RDP-Centro e da Rádio Regional do Centro, emitindo esta estação um programa de 3 horas, no Domingo de Páscoa, inteiramente dedicado à Filarmónica e ao seu 119.º aniversário.

Da sua vasta biografia, longa e valiosa, com inúmeras actuações por todo o país, destaca-se o encontro com a Banda Velha União Sanjoanense, nossa ilustre convidada para estas comemorações, em 17 de Agosto de 1928.

É filiada na Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio e na Federação das Filarmónicas do Distrito de Coimbra.

A Direcção

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO 121.º ANIVERSÁRIO

Sábado - dia 13 de Março

21.00 - Actuação da Orquestra Juvenil da Sociedade Filarmónica Vilanovense
22.00 - Actuação da Orquestra Ligeira do Conservatório de Música de Coimbra

Domingo - dia 14 de Março

09.00 - Içar da Bandeira

10.00 - Romagem ao Cemitério
11.00 - Arruda
12.00 - Missa pelos sócios falecidos
13.00 - Recepção às Entidades Convidadas
13.15 - Almoço Comemorativo
15.30 - Concerto pela Filarmónica Vilanovense



JOSÉ SIMÕES CAETANO



COMÉRCIO
E EXPLORAÇÃO
DE JOGOS
RECREATIVOS

Agora "Flippers" a
partir de 80.000\$00

MATRAQUILHOS - BILHARES - SNOOKER'S
MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Comércio dirigido para a zona centro do país

Telemóvel 0931 986 62 09
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Delmar Carvalho

Os Chimpazés, os bonobos e outros antropóides, antepassados ou degenerados?

Apesar dos progressos científicos e tecnológicos e de outros em diversos campos, a origem da Vida e de tudo quanto está manifestado continua envolto em densos mistérios.

Todavia, em nossa opinião, a ciência está espiritualizando-se e há alguns dado que nos levam a concluir que as religiões estão dando passos na adaptação às descobertas científicas. Todos temos ainda que percorrer um longo caminho para que vençamos os dogmas de todos os quadrantes e de nos tornarmos humildes em nossos conhecimentos. Sim, o que é que nós sabemos perante este maravilhoso Universo, perante até essa maravilha das maravilhas que é o corpo humano e as suas interligações com a Vida que o anima? O que conhecemos de nós mesmos?

Na medida em que os conhecimentos vão aumentando, na medida em que novas descobertas vão surgindo, mais vemos que Sócrates tinha razão: "só sei que nada sei"!!!

Eis um belo ponto de partida para alcançarmos as faces da Verdade: a humildade e uma mente aberta, livre de preconceitos, o tal espírito de "menino" capaz de entrar no reino da Verdade.

E o que sabemos sobre a evolução? Muito temos progredido, mas não iremos avançar muito mais quando tivermos uma concepção mais espiritualizada de todos estes enigmas da vida e da morte, desde a estrela dos mares dos céus, do micróbio ao ser humano?

Neste campo, as perguntas são quase infinitas... será que os antropóides são formas "progenitoras" dos seres humanos, ou formas físicas usadas por nós há alguns milhões de anos e que degeneram? O plano cósmico inclui a evolução ou também a degeneração? Todas estas formas de manifestação não pertencerão à mesma onda de vida: a humana? O mono será, então, um ser humano degenerado e poderá, se evoluir com mais rapidez, alcançar ainda, nesta manifestação física da Vida, outros estados superiores. Os estudos antropológicos e genéticos têm vindo a comprovar que há um grande património comum. O DNA dos chimpanzés tem somente um por cento de diferença em relação ao do ser humano! Alguns têm sido actores de cinema. É célebre aquele a que foi posto o nome de Tchu - Tchu, que era capaz de compreender algumas dezenas de palavras e assumia vá-

rias atitudes humanas; fabricam e utilizam instrumentos e criam chapéus com ramagem e folhas. e o que dizer dos pacíficos Bonobos?

Também as fotos de Lennart Nilsson sobre os embriões de alguns animais e dos seres humanos deram pistas interessantes. Inicialmente por estes meios não se conseguem descobrir, no início, se é de animal ou de ser humano; também, mais tarde o embrião humano respira por uma espécie de brânquias como o dos suínos. Ora tais descobertas quererão dizer que nós somos descendentes dos actuais animais? Ou tão só que já atravessamos por períodos em que usámos formas algo idênticas às dos actuais animais? Onde estão os elos que faltam de ligação às diferentes espécies? Não temos estado as confundir elos de ligação com formas de degeneração de cada onda de Vida? E cada uma não terá uma evolução própria?

Defender a Lei dos saltos. Esta é a realidade.

Se tivermos uma concepção espiritualizada do Cosmo e da Vida tudo nos parecerá mais claro, embora difícil ou impossível de comprovar por meios físicos. Mas admitirmos a existência somente de matéria física não será já um grande erro em que estamos a mergulhados? Já vamos, como sabemos, no quinto estado de matéria, a partir daqui entramos em campos de matéria suprafísica? Sim, de que matéria será constituída os nossos sentimentos e desejos? E a dos animais também? E da nossa mente? E neste caso, os anormais terão mente? Quem recebeu o "maná", "man", homem pensante, não foi somente o ser humano? E o que sabemos sobre o espírito? Vamos procurar uma ligação entre os dados descritos na Bíblia sobre a criação e os campos da ciência. Neste campo temos de partir com uma mente muito aberta e conscientes que não existe uma única linha do texto original bíblico do Antigo Testamento e como tal o que temos como mais antigos em hebraico são cópias. Ainda por cima escritas em alfabeto consoantal e sem separação das palavras. Como todo o mundo sabe devemos aos fenícios e aos povos do médio oriente, a origem do nosso alfabeto.

Apesar de tudo isso trata-se de um livro de grande valor, o qual, em nossa opinião, deve servir de consulta e investigação por todos, e especialmente, pelos geólogos, arqueólogos, etnólogos, antropólogos, filósofos, etc. E está sendo.

Há já bons trabalhos em vários países, incluindo Portugal.

Assim, na Bíblia surge no 1º Capítulo do Génesis a vida em estado mineral até que por fim aparecem as formas humanas, semelhantes aos Elokim que as criaram; homem e mulher, masculino e feminino: Elokim, palavra formada por "Eloh", nome feminino, à qual foi acrescentado o sufixo "im", masculino. Isto não está querendo indicar Deuses com Poderes Hermafroditas Criadores? Aliás, não está escrito que também os seres humanos são deuses (S. João. 10.34? Quanto à Raiz Cósmica de tudo quanto existe, ao Absoluto, à Sempre Essência - Existente não estará para além do nosso estado actual de compreensão? Sendo assim quantas e quantas evoluções já não terão havido? A nossa surge como algo de grande valor mas tão pequena em relação a tantos sóis e tantas terras e não só!!!

Que beleza e maravilha não será o plano cósmico ou divino? No 2º capítulo surge todavia a criação da Humanidade em primeiro lugar, não do homem, mas da Humanidade, que mais tarde por motivos de evolução passou a ser macho e fêmea, a palavra hebraica que foi traduzida por costela devia-o Ter sido por célula, lado. Antes não estaríamos em estado hermafrodita? A Bíblia não é um livro aberto, está cheio de símbolos, alegorias, mitos, parábolas, os seus números são cabalísticos, têm ligações cósmicas. Ora, pergunta-se: o que levou a existir o novo sinal da aliança: o arco - íris? Não terá sido as enormes transformações que tudo sofreu na Terra? Não estaria esta envolta em tão densa névoa, em tanta condensação, em vapor de água, que antes não permitia que os raios solares pudessem atravessar a atmosfera e como tal formar essa beleza da luz branca reflectida? Daí tantos dilúvios... cada povo tem o seu, e seu noé! Este não será pois um símbolo de toda a humanidade que evoluiu, transformando as guelras ou uma espécie de brânquias por onde respirava nessa atmosfera tão carregada em vapor de água, em pulmões e daí surgir no embrião humano e não só essa passagem para os pulmões?

Poderá parecer ficção científica? Ou será uma face da Verdade a investigar cada vez mais, especialmente, quando chegarmos ao nível evolutivo a que Camões chama de "sapiência". Só que vemos ainda na escuridão por meio de lentes tão belas, mas muito diminutas e de tão pequeno alcance!



DR. MÁRIO FROTA (*)

Questões pertinentes

Contratos de Seguros Instituto do Consumidor

Poderá o Instituto do Consumidor interferir na elaboração dos contratos de seguro? - perguntava um consumidor ao próprio Instituto.

E a resposta que se lhe deu foi a que segue, nas páginas da Revista "O Consumidor", editada pelo próprio Instituto do Consumidor:

"Tendo em conta a actualidade e importância da matéria relativa aos seguros, e ainda a propósito da questão levantada pelo consumidor, traçam-se algumas linhas sobre a natureza dos contratos em causa.

Relativamente à questão de se saber se o Instituto do Consumidor pode intervir directamente na feitura do contrato de seguro, determinando obrigações e direitos quer, para as seguradoras, quer para os aderentes, a resposta é negativa.

A razão de ser de tal impossibilidade, encontra-se no facto de o contrato ser um acordo de vontades que apenas vinculam os seus intervenientes, ou seja, seguradora e aderente, cabendo a estes, e só a estes, o poder de fixar os seus contornos, encontrando-se vedado a terceiros, estranhos à relação contratual, qualquer possibilidade de intervir na regulamentação do mesmo.

O que compete ao Instituto do Consumidor é promover a salvaguarda dos direitos dos consumidores legal e constitucionalmente consagrados, impondo para todos os agentes económicos o seu respeito e intervir quando esses direitos sejam ameaçados.

Quanto à natureza do contrato de seguro a doutrina caracteriza-o como contrato de adesão, na medida em que se apresenta através de um conjunto de cláusulas contratuais gerais cujas características são as seguintes:

a) pré-elaboração - porque se encontram disponíveis antes de surgir qualquer vinculação por parte do aderente/consumidor;

b) rigidez - porque não existe da parte de quem adere qualquer possibilidade de introduzir alterações ao contrato apresentado pela seguradora;

c) indeterminação - podem ser utilizadas por um número indeterminado de pessoas.

Assim, no que se refere aos contratos de seguro, a posição de equilíbrio contratual entre as partes encontra-se à partida ameaçada, porquanto o seu teor é pensado e proposto (em princípio de acordo com a lei), apenas pela seguradora.

Ao consumidor cabe, tão só, aceitar ou não o clausulado sem,

muitas das vezes, se encontrar cabalmente informado.

Por forma a fiscalizar essas cláusulas contratuais gerais unilateralmente "impostas" pelo proponente, o legislador português, através de DL n.º 446/85, de 25 de Outubro, com as alterações que lhe deu pelo DL n.º 220/95, de 31 de Agosto, introduziu o regime da fiscalização judicial das Cláusulas Contratuais Gerais.

De entre as regras estabelecidas pelo legislador, neste diploma, destaca-se o dever de informação e o dever de comunicação consagrados nos artigos 5.º e 6.º, respectivamente.

Assim, as seguradoras bem como todos os comerciantes que recorrem a esta forma de contratação, têm a obrigação de comunicar na íntegra as cláusulas contratuais, incluindo todos os aspectos nelas compreendidos, de forma a permitir o conhecimento completo e efectivo de quem adere ao contrato.

Sem prejuízo do dever de informação a cargo de quem propõe as cláusulas, também o consumidor deve procurar saber o mais possível sobre os moldes de contratação, aconselhando-se, se necessário, junto de alguém com conhecimentos técnicos sobre a matéria (acto que deve proceder o momento da assinatura do respectivo contrato).

Por outro lado, deve também procurar saber quais as condições que outras seguradoras oferecem nos contratos, de forma a exercer o seu direito de escolha, e fazer funcionar a concorrência.

Nada se diz, pois, na resposta cujos termos se transcrevem precedentemente, se o Instituto pode ou não interferir na elaboração dos contratos de seguro.

Porém, convém precisar o que se nos afigura dever constatar de uma resposta que não prima pela clareza e que passa, na verdade, ao lado da questão principal que se suscitou.

2 - Interferir na elaboração pode ter dois sentidos:

- o primeiro, como sucede com determinados formulários, prende-se com uma fiscalização efectuada em momento anterior à sua circulação no mercado;

- o segundo, na intervenção posterior à circulação no mercado do modelo a cujos termos o consumidor há-de aderir.

3 - Na verdade, o Instituto do Consumidor não poderá interferir previamente, em bom rigor, porque, nesse passo, não haverá, em

princípio, o poder de modelar ou de influir directa e imediatamente na modelação do conteúdo do contrato de seguro, qualquer que seja.

Claro que haverá formas de influenciar o conteúdo, através de uma parceria com as seguradoras e no âmbito de um qualquer protocolo de cooperação.

Mas são as estruturas associativas de consumidores que se acham em melhores condições para estabelecer tais acordos ou convenções.

4 - Mas pode, em rigor, interferir após a circulação do modelo no mercado. Ou seja, o Instituto do Consumidor tem poderes para interferir judicialmente se acaso se detectarem, no domínio das condições gerais dos contratos, alguma ou algumas das condições absoluta ou relativamente proibidas por violarem o princípio geral da boa fé ou por afrontarem directamente as listas negras ou cinzentas (que contêm, respectivamente, as proibições absolutas ou relativas) constantes da LEI DAS CONDIÇÕES GERAIS DOS CONTRATOS.

5 - O Instituto do Consumidor tem legitimidade processual para remover acções inibitórias, nos termos do artigo 13 alínea b) da Lei do Consumidor (Lei 24/96, de 31 de Julho).

6 - É certo que da Lei das Condições Gerais dos Contratos não consta - e da lista de legitimadores processuais, ou seja, dos que podem demandar, propor em juízo acções inibitórias em matéria de cláusulas abusivas - o Instituto do Consumidor.

7 - Mas o artigo 26 da Lei das Condições Gerais dos Contratos terá de ser integrado pelo artigo 13 da Lei do Consumidor, que estende, em geral, a legitimidade processual aos demais sujeitos de direito dele constantes.

Em conclusão:

1 - O Instituto do Consumidor se não puder influenciar o conteúdo dos contratos de seguro na fase da elaboração das condições gerais dos contratos, sempre poderá reprimir as que ofendam os equilíbrios contratuais, quer as que se enquadram nas listas que contêm proibições, tanto absolutas como relativas.

2 - Ao contrário do que possa supor-se, o Instituto do Consumidor tem legitimidade, à face da lei, para propor a acção inibitória, nos termos da qual os tribunais proibirão a recomendação, o emprego ou uso de cláusulas abusivas nos contratos singulares celebrados com base nos formulários em circulação no mercado.

DIVISÃO DE HONRA 27/02/99

Resultado e exibição agradável do Pedroguense

2		1	
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA		CAMPO DE MUNICIPAL DE S. MATEUS	
PEDROGUENSE		CAMPO	
1 Helder		1 Carlos	87'
2 Rodrigo		2 Cazé	29'
3 Pedro Simões		3 Pedro Almeida	32'
4 Xico (cap.)	67'	4 Sérgio Vale (c.)	
5 Ti	12'	5 Belo	
6 Renato (66')		6 Ilídio (75')	
7 Tavares (56')	25'	7 Osvaldo	66'
8 Xana		8 Formiga (75')	
9 Rui Gaspar	29'	9 Quim	45' 85'
10 Black	31'	10 Palatino (88')	37'
11 Rui Palmeira (77')		11 Peter	
12 Pedro David		12 Joca	
13 Marcolino (66')	90'	13 Jorge (88')	
14 Mário Tó (56')	90'	14 Cláudio (75')	
15 Paulino (77')		15 Nelson (75')	
16 Sérgio		16 Nuno Martins	
T Pê		T Vitor Vale	
Alberto Oliveira		Acácio Oliveira e David Marques	

Marcha do marcador

1 - 0 (29') - Cazé carrega "Black" dentro da grande área. Pénalti. Na conversão, Rui Gaspar inaugura o marcador.

1 - 1 (37') - Lançamento em profundidade para Palatino, num contra ataque da equipa do Campos, "Ti" escorrega deixando aquele atleta que se infiltra pela esquerda do seu ataque, rematando rasteiro para o canto contrário.

2 - 1 (90') - Já em período de desconto, um passe longo de "Xana" é amortecido no peito, na grande área, por Marcolino, que de pronto remata com o pé esquerdo e beneficia da apatia do guardião Carlos

História do jogo

De algum tempo a esta parte que não víamos o Pedroguense produzir uma exibição tão razoável. Desta vez, a equipa actuou mais em bloco, com jogadas mais elaboradas, relegando o pontapé para a frente.

Com isso, não só beneficiou a

equipa, que com esta postura soube criar mais oportunidades, mas ganhou essencialmente o espectáculo.

Na falta de Alfredo, Renato passou a coordenar o jogo da equipa, que beneficiou da posição de Trinco exercida por "Xico". Outra alteração na movimentação da equipa foi o posicionamento de Rui Gaspar, numa função mais móvel, fixando-se "Black" entre os centrais.

Estas alterações resultaram, entrando a equipa bem no jogo, podendo inclusivamente ter inaugurado o marcador logo no início.

Contudo, o Campo também retribuiu, podendo também ter conseguido a inauguração do marcador.

Foi um período de Futebol agradável, jogando as equipas libertas, sem qualquer preocupação defensiva, mas concentradas.

A supremacia do Pedroguense, respondia o Campo com rapidíssimos contra ataques, especialmente quando eram protagonizados por Quim e Palatino.

Com a entrada no início do segundo tempo, de Nelson, jogador dotado de boa técnica,

versatilidade e estampa atlética, a equipa forasteira em escassos momentos, poderia ter feito dois golos, elaborados por este atleta e mal finalizados por Palatino.

Após o primeiro quarto de hora do período complementar, já o Pedroguense alterava a tendência do jogo beneficiando para o facto da entrada de Mário Tó e pouco depois do seu irmão Marcolino, que vieram sem dúvida dar outra dinâmica a equipa, conseguindo mesmo o segundo ser o autor do golo decisivo.

A poucos minutos do fim, "Black", em mais uma entrada a margem da lei, recebeu o segundo amarelo, que lhe valeu o vermelho, recolhendo mais cedo aos balneários.

Valeu ao Pedroguense que do lado antagonista, Quim também quis tomar duce mais cedo, não lhe retirando esse direito o senhor Alberto Oliveira.

Até ao final, o jogo ainda se tornou mais emotivo pela incerteza do resultado acabando o Pedroguense por ser bafejado pela sorte do mesmo, com o golo decisivo de Marcolino.

A vitória assenta bem ao Pedroguense, embora o empate não deslustrasse.

Exceptuando três lances de fora de jogo, em que saiu lesado o Campo, esta teria sido a melhor equipa de arbitragem da época.

Da equipa do Campo destacamos: Carlos, excepto no lance do segundo golo, Sérgio Vale, Quim, Palatino, Peter e Nelson.

Pedroguense um a um

Helder - Sem culpa no golo sofrido. Sóbrio, concentrado e seguro, transmitiu confiança à equipa.

Rodrigo - Sem a exuberância de outras épocas, cumpriu sem nota de qualquer reparo.

Pedro Simões - Intransponível, dominando na sua área de intervenção, ganhou praticamente todos os lances em que interviu.

"Ti" - Mantém incólume à sua influência na equipa. Contudo a sua condição física não é a melhor ressentindo-se o seu grau exibicional.

"Xana" - O melhor em campo. Raçudo, rápido, dinâmico e de técnica razoável, fez todo o corredor esquerdo, defendendo e atacando a preceito. Está em grande forma.

Chico (Cap.) - Não se encontra em boa forma física, o que prejudica o seu futebol feito em força e galvanizante. Estranhou o regresso a função de trinco.

Renato - Não tem apetência para as funções de recuperador de bola. Liberto dessas funções, acabou por ter feito das exibições mais conseguidas desde que se encontra no Pedroguense.

Tavares - Está sem os 90 minutos nas pernas, o que o obriga a soltar pouco a bola, retirando a versatilidade do seu futebol.

Rui Palmeira - Animicamente melhorou, precisando recuperar fisicamente para voltar a ser o "terror" das defensivas. Já experimentou acentuada melhoria.

Rui Gaspar - Na função de segundo ponta de lança, movimentou-se bem, exibindo a excelência da sua técnica e o seu vigor.

"Black" - Fixo entre os centrais, lutou e ganhou imensas bolas, sendo um perigo para a defensiva contrária. Com a entrada de Marcolino passou para a zona média, mantendo uma boa prestação. Mal no aspecto disciplinar.

Mário Tó - Entrou e revolucionou a equipa. Foi ele a gazua que abriu a fechadura contrária. Está de regresso a boa forma.

Marcolino - Também entrou bem no jogo, destabilizando a defensiva contrária. Mais uma vez foi decisivo no golo de vitória.

Paulino - Entrou para a luta e como ele sabe fazê-lo, como poucos...

ALVALÁZERE

Cicloturismo em Abril

A Associação Juvenil, Cultural e Recreativa dos Bombeiros Voluntários de Alvalázere, vai promover no próximo dia 18 de Abril, um convívio de cicloturismo, cujo programa destacamos:

08.00 - Início da concentração junto ao quartel dos Bombeiros;
09.00 - partida; 13.00 - Amoço nas instalações dos Bombeiros e 14.30 - Entrega dos prémios a todos os participantes.

Para os eventuais interessados, poderão obter esclarecimentos através do telefone 036-650510.

VOLEIBOL

Nosso jornal vai estar na Madeira

A convite da Associação de Voleibol de Coimbra, o nosso jornal vai estar presente no IX Torneio Internacional do Funhal, na Madeira, através da nossa Chefe de Redacção, Dr.ª Cristina Alves. Esta deslocação atesta a importância que aquela Associação atribui à modalidade que representa e premeia simultaneamente o nosso jornal, cujo apoio ao Voleibol tem vindo a aumentar, dada a colaboração prestada pelo prof. João Pessoa. Assim, estaremos representados de 27 de Março a 2 de Abril, pelo que daremos reportagem desenvolvida no número 21, de 14 de Abril.

Rádio Litoral do Centro 97,5 fm

Informação - Entretenimento - Música
Ligação diária a Paris

Telex: 036 - 552536 / 551655 - Fax: 036 - 552639

Áreas de maior abrangência:

Partes significativas dos distritos de Leiria, Coimbra, Castelo Branco e Santarém

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403
Telex: 0931-9744-728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Anão



SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
O inverno aí está. Previna-se!

VOLEIBOL

Calendário dos Campeonatos Nacionais iniciados em Fevereiro

JUNIORES MASCULINOS - SÉRIE B

06/03/99 - BENFICA - C. VOLEI
06/03/99 - TELECOM - ACADÉMICA
06/03/99 - BCE - CNGINAS

07/03/99 - C. VOLEI - CNGINAS
07/03/99 - ACADÉMICA - BENFICA
07/03/99 - TELECOM - SCE

14/03/99 - SCE - C. VOLEI
14/03/99 - CNGINAS - ACADÉMICA
18/03/99 - BENFICA - TELECOM

21/03/99 - C. VOLEI - ACADÉMICA
20/03/99 - TELECOM - CNGINAS
21/03/99 - SCE - BENFICA

27/03/99 - TELECOM - C. VOLEI
28/03/99 - ACADÉMICA - SCE
28/03/99 - BENFICA - CNGINAS

10/04/99 - C. VOLEI - BENFICA
10/04/99 - ACADÉMICA - TELECOM
10/04/99 - CNGINAS - SCE

11/04/99 - CNGINAS - C. VOLEI
11/04/99 - BENFICA - ACADÉMICA
11/04/99 - SCE - TELECOM

17/04/99 - C. VOLEI - SCE
17/04/99 - ACADÉMICA - CNGINAS
17/04/99 - BENFICA - TELECOM

JUNIORES FEMININOS - SÉRIE B

04/03/99 - LISB VC - CCALVAO
05/03/99 - TELECOM - CNGINAS
06/03/99 - ACADÉMICA - SCALDAS

07/03/99 - CCALVAO - SCALDAS
07/03/99 - CNGINAS - LISB VC
07/03/99 - TELECOM - ACADÉMICA

14/03/99 - ACADÉMICA - CCALVAO
14/03/99 - SCALDAS - CNGINAS
13/03/99 - LISB VC - TELECOM

21/03/99 - CCALVAO - CNGINAS
21/03/99 - SCALDAS - TELECOM
21/03/99 - ACADÉMICA - LISB VC

27/03/99 - TELECOM - CCALVAO
27/03/99 - CNGINAS - ACADÉMICA
28/03/99 - LISB VC - SCALDAS

10/04/99 - CCALVAO - LISB VC
10/04/99 - CNGINAS - TELECOM
10/04/99 - SCALDAS - ACADÉMICA

11/04/99 - SCALDAS - CCALVAO
11/04/99 - LISB VC - CNGINAS
11/04/99 - ACADÉMICA - TELECOM

18/04/99 - CCALVAO - ACADÉMICA
18/04/99 - CNGINAS - SCALDAS
18/04/99 - TELECOM - LISB VC

JUVENIS MASCULINOS - SÉRIE B

06/03/99 - BENFICA - ACADÉMICA
06/03/99 - TELECOM - CAIC CERNACHE
06/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - CDFIAES

07/03/99 - BENFICA - CDFIAES
07/03/99 - CAIC CERNACHE - ACADÉMICA
07/03/99 - TELECOM - N. VOL. CONDEIXA

14/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - BENFICA
13/03/99 - CDFIAES - CAIC CERNACHE
13/03/99 - ACADÉMICA - TELECOM

21/03/99 - BENFICA - CAIC CERNACHE
20/03/99 - CDFIAES - TELECOM
20/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - ACADÉMICA

28/03/99 - BENFICA - TELECOM
24/03/99 - CAIC CERNACHE - NVCONDEIXA
27/03/99 - ACADÉMICA - CDFIAES

11/04/99 - ACADÉMICA - BENFICA
11/04/99 - CAIC CERNACHE - TELECOM
10/04/99 - CDFIAES - N. VOL. CONDEIXA

17/04/99 - CDFIAES - BENFICA
18/04/99 - ACADÉMICA - CAIC CERNACHE
17/04/99 - N. VOL. CONDEIXA - TELECOM

24/04/99 - BENFICA - N. VOL. CONDEIXA
24/04/99 - CAIC CERNACHE - CDFIAES
24/04/99 - TELECOM - ACADÉMICA

JUVENIS FEMININOS - SÉRIE B

06/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - ACADÉMICA
06/03/99 - MARINHENSE - SCE
06/03/99 - ESC 128 - C. VOLEI

07/03/99 - ACADÉMICA - ESC 128
07/03/99 - SCE - N. VOL. CONDEIXA
07/03/99 - MARINHENSE - C. VOLEI

14/03/99 - C. VOLEI - ACADÉMICA
14/03/99 - ESC 128 - SCE
14/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - MARINHENSE

21/03/99 - ACADÉMICA - SCE
21/03/99 - ESC 128 - MARINHENSE
21/03/99 - C. VOLEI - N. VOL. CONDEIXA

28/03/99 - MARINHENSE - ACADÉMICA
28/03/99 - SCE - C. VOLEI
28/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - ESC 128

11/04/99 - ACADÉMICA - N. VOL. CONDEIXA
11/04/99 - SCE - MARINHENSE
11/04/99 - C. VOLEI - ESC 128

18/04/99 - ESC 128 - ACADÉMICA
18/04/99 - N. VOL. CONDEIXA - SCE
18/04/99 - C. VOLEI - MARINHENSE

25/04/99 - ACADÉMICA - C. VOLEI
25/04/99 - SCE - ESC 128
25/04/99 - MARINHENSE - N. VOL. CONDEIXA

INICIADOS MASC. B - SÉRIE B

07/03/99 - BENFICA - CNGINAS
07/03/99 - GD SESI - N. VOL. CONDEIXA
08/03/99 - CAIC CERNACHE - BAIRRAD

14/03/99 - BAIRRAD - BENFICA
14/03/99 - CNGINAS - N. VOL. CONDEIXA
14/03/99 - GD SESI - CAIC CERNACHE

21/03/99 - BENFICA - CAIC CERNACHE
21/03/99 - N. VOL. CONDEIXA - BAIRRAD
20/03/99 - CNGINAS - GD SESI

27/03/99 - GD SESI - BENFICA
24/03/99 - CAIC CERNACHE - NV CONDEIXA
27/03/99 - BAIRRAD - CNGINAS

11/04/99 - BENFICA - N. VOL. CONDEIXA
11/04/99 - CAIC CERNACHE - CNGINAS
11/04/99 - GD SESI - BAIRRAD

18/04/99 - CNGINAS - BENFICA
17/04/99 - N. VOL. CONDEIXA - GD SESI
21/04/99 - BAIRRAD - CAIC CERNACHE

24/04/99 - BENFICA - BAIRRAD
24/04/99 - N. VOL. CONDEIXA - CNGINAS
24/04/99 - CAIC CERNACHE - GD SESI

02/05/99 - CAIC CERNACHE - BENFICA
02/05/99 - BAIRRAD - N. VOL. CONDEIXA
01/05/99 - GD SESI - CNGINAS

06/05/99 - BENFICA - GD SESI
06/05/99 - NV CONDEIXA - CAIC CERNACHE
06/05/99 - CNGINAS - BAIRRAD

INICIADOS MASC. A - SÉRIE ÚNICA

06/03/99 - AA ESPINHO - C. GAIA
07/03/99 - SCE - CAIC CERNACHE

13/03/99 - C. GAIA - SCE
14/03/99 - CAIC CERNACHE - AA ESPINHO

24/03/99 - C. GAIA - CAIC CERNACHE
27/03/99 - SCE - AA ESPINHO

10/04/99 - C. GAIA - AA ESPINHO
10/04/99 - CAIC CERNACHE - SCE

17/04/99 - SCE - C. GAIA
17/04/99 - AA ESPINHO - CAIC CERNACHE

07/03/99 - MARISTA - SCE
08/03/99 - SÉRGIO - MARINHENSE
07/03/99 - CAIC CERNACHE - C. VOLEI

14/03/99 - C. VOLEI - MARISTA
13/03/99 - SCE - MARINHENSE
13/03/99 - SÉRGIO - CAIC CERNACHE

21/03/99 - MARISTA - CAIC CERNACHE
21/03/99 - MARINHENSE - C. VOLEI
20/03/99 - SCE - SÉRGIO

27/03/99 - SÉRGIO - MARISTA
27/03/99 - CAIC CERNACHE - MARINHENSE
26/03/99 - C. VOLEI - SCE

10/04/99 - MARISTA - MARINHENSE
11/04/99 - CAIC CERNACHE - SCE
11/04/99 - SÉRGIO - C. VOLEI

18/04/99 - SCE - MARISTA
18/04/99 - MARINHENSE - SÉRGIO
18/04/99 - C. VOLEI - CAIC CERNACHE

25/04/99 - MARISTA - C. VOLEI
24/04/99 - MARINHENSE - SCE
24/04/99 - CAIC CERNACHE - SÉRGIO

02/05/99 - CAIC CERNACHE - MARISTA
02/05/99 - C. VOLEI - MARINHENSE
02/05/99 - SÉRGIO - SCE

09/05/99 - MARISTA - SÉRGIO
09/05/99 - MARINHENSE - CAIC CERNACHE
09/05/99 - SCE - C. VOLEI

NOTA: Não incluímos as jornadas de Fevereiro

FUTEBOL NACIONAL

III DIVISÃO - Série D

RESULTADOS

22ª. Jornada - 27/02/99

Bidoeirense - Portomense	2-1
Alcains - Marinhense	0-0
U. Serra - Riachense	0-2
Sertanense - Alcanense	0-2
U. Tomar - Sernache	1-1
U. Santarém - Sourense	1-0
U. Coimbra - BC Branco	0-1
Sp. Pombal - Marialvas	1-0
Fazendense - Portalegrense	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Marinhense	22	13	5	4	41-20	44
BC Branco	22	13	4	5	38-27	43
Sp. Pombal	22	12	4	6	39-18	40
Alcains	22	12	4	6	40-21	40
U. Santarém	22	10	6	6	27-21	36
Fazendense	22	11	2	9	26-31	35
U. Coimbra	22	10	4	8	39-24	34
Portomense	22	10	4	8	35-28	34
Alcanense	22	10	4	8	36-32	34
Sourense	22	9	4	9	29-26	31
Bidoeirense	22	9	4	9	31-37	31
Sernache	22	7	9	6	24-24	30
Sertanense	22	9	3	10	31-33	30
U. Tomar	22	6	7	9	18-25	25
Riachense	22	4	9	9	24-44	19
Portalegrense	22	3	5	14	10-39	14
Marialvas	22	3	3	16	15-45	12

PRÓXIMA JORNADA:

Portalegrense - Bidoeirense; Portomense - Alcains; Marinhense - U. Serra; Riachense - Sertanense; Alcanense - U. Tomar; Sernache - U. Santarém; Sourense - U. Coimbra; BC Branco - Sp. Pombal; Marialvas - Fazendense

QUADRO DE RESULTADOS

III DIVISÃO NACIONAL	Alcains	Alcanense	BC Branco	Bidoeirense	Fazendense	Marinhense	Os Marialvas	Portalegrense	Portomense	Riachense	Sertanense	Sourense	Sp. Pombal	U. Coimbra	U. Santarém	U. Serra	U. Tomar	V. Cernache
Alcains		4-0	1-2	6-1	0-0	4-0	3-1	3-0	2-1	2-1	2-0	1-0	1-1					
Alcanense	3-1		3-0		4-0	3-0	1-1	2-0	2-1	0-0	1-3	0-1						
BC Branco	1-2	1-1	1-2	2-0		1-0	3-1	2-0	2-1	0-0	3-2	1-0	2-1	1-1				
Bidoeirense	2-3	4-1		1-5	4-2	1-0	2-1	2-5	2-0	2-0	2-1	0-3						
Fazendense	2-1	2-0		3-1	1-0	0-1		0-3	1-0	0-0	1-2	2-1	0-1					
Marinhense	1-0	5-2	2-0		2-0	1-2	2-0	1-0	2-0	4-1	0-1	0-0						
Os Marialvas	1-2	1-3				0-3	0-1	2-3	1-2	0-1	0-0		1-0	2-0				
Portalegrense	0-1	0-1	0-1	0-3	0-0	0-2		1-1	0-2	0-1	1-3							
Portomense	4-3	2-1	3-1	3-2	1-1	1-1		3-1				1-0	6-1	1-1	0-1			
Riachense	1-1	1-1	1-1	0-0	3-5	0-1	0-0					1-5	2-2	3-0	0-1			
Sertanense	2-0	0-2	2-3	2-0	5-0	4-1	2-1	1-1	2-2	2-1			0-2	2-1				
Sourense	0-2			3-0	1-0	3-0	3-1	1-2	2-0	1-0	2-1	0-0						
Sp. Pombal	1-0	0-2	0-2	1-3	1-0	7-0	1-2	1-1	4-0	5-2	4-1		0-0					
U. Coimbra	0-0	0-1	1-1	4-1	2-3	5-0	3-1		0-0	1-0		5-0	3-1					
U. Santarém	2-1	2-2	0-1	2-2	1-0	2-0	1-1	1-0	1-1	1-0				2-1				
U. Serra	1-2	2-3	1-2	1-2	3-1	2-0	0-2	2-1	0-4	1-0			5-2					
U. Tomar	1-1	3-2	0-2	1-2	0-0	0-2	1-1		2-1	0-1	1-0	1-0		1-1				
V. Cernache	3-2	3-1	1-0	3-1	1-1			1-0		1-2	1-2	0-0						

FUTEBOL DISTRIAL - HONRA - SENIORES

COIMBRA

RESULTADOS

24ª. Jornada - 07/03/1999

Lousense - Febres	2-1
Tabuense - Pampilhosa	3-0
Águias - Póiares	2-5
Ega - Cova Gala	1-2
Touring - Académica	0-1
Acad. Paço - Tocha	2-0
Nogueirense - União FC	2-1
Penelense - Mirandense	0-2
Cadima - Ala Arriba	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
Lousense	24	17	6	1	61-11	57
Mirandense	24	17	4	3	51-11	55
Tabuense	24	14	4	6	42-26	46
Acad. Paço	23	13	4	6	51-26	43
Nogueirense	24	11	8	5	36-26	41
Penelense	24	12	4	8	45-46	40
Cadima	23	12	3	8	39-42	39
Pampilhosa	24	10	4	10	31-41	34
União FC	23	8	7	8	33-30	31
Tocha	23	9	4	10	31-35	31
Cova Gala	24	7	9	8	28-34	30
Académica	24	8	5	11	38-48	29
Febres	24	7	7	10	35-37	28
Ala Arriba	24	6	3	15	41-52	21
Ega	23	4	7	12	27-45	19
Póiares	23	3	8	12	30-47	17
Águias	23	4	5	14	22-44	17
Touring	24	4	2	18	21-70	14

PRÓXIMA JORNADA:

Ala Arriba - Lousense; Febres - Tabuense; Pampilhosa - Águias; Póiares - Ega; Cova Gala - Touring; Académica - Académica Paço; Tocha - Nogueirense; União FC - Penelense; Mirandense - Cadima

QUADRO DE RESULTADOS

RESULTADOS	Académica	Acad. Paço	Águias	Ala Arriba	Cadima	Cova Gala	Ega	Febres	Lousense	Mirandense	Nogueirense	Pampilhosa	Penelense	Poiarens	Tabuense	Tocha	Touring	União FC
DIVISÃO HONRA																		
Académica			2-1	2-0	1-0	0-0	0-1	3-1	2-4	3-2	3-1	2-3						
Acad. Paço	4-0			2-0	6-0	2-0	4-2		2-2	2-2	1-2	1-1	2-0					
Águias	2-0	0-2		0-0	1-3	1-3	3-1		0-3	0-1	2-1	2-2	2-5	1-2				0-1
Ala Arriba	2-1	0-1		2-4					1-2	0-2	0-0	2-3	4-2			2-3	4-0	2-1
Cadima			2-0	2-1	2-3	4-4	0-5	0-6	0-0	1-1	2-0					2-1	3-2	
Cova Gala		1-1	2-1			1-0		0-0	0-0		2-0	2-3	2-2	2-2	1-2			
Ega	2-0		3-2	2-1	1-2		2-2		0-4	2-2	1-2	2-3	1-1	1-0	1-1	1-1		
Febres	3-2	2-2	3-1	0-3	1-0			1-0		1-2	1-0	0-0	2-5	5-0	0-0			
Lousanense	4-1	3-1		3-0	4-1	1-0	2-1		1-1		2-2	8-0	4-0	1-0	7-1		2-0	
Mirandense	3-0	1-2	3-0			3-0	3-0					3-0	2-1	2-0			6-0	3-0
Nogueirense		3-1	3-1	4-1	0-1	1-1		1-1	1-0		4-1	3-0			3-0	4-0	2-1	
Pampilhosa	2-4	2-1		3-3	2-1	1-0	2-1		1-4			2-1	3-2	1-0	1-0			
Penelense	4-4	0-3		4-3	2-0		2-1	3-1	0-2	1-1			0-0	2-1			6-0	1-2
Poiarens	2-2		1-1	1-2	0-1	0-0		0-2	0-4		0-0	0-1					3-4	4-2
Tabuense	4-2		4-0	4-3	4-2	2-1		1-0	1-0	3-2	3-0		2-1		0-1	2-1	0-0	
Tocha	1-1	2-1				0-0	0-0	0-1	0-1			4-2	3-1	0-1				
Touring	0-1	0-6	2-3		0-3	1-1			0-1	0-3	2-1	1-0	0-2			2-4		2-0
União FC			0-0		1-3	2-0	5-1		0-0		0-0	4-1			0-0	1-1	6-1	



COIMBRA

I DIVISÃO - A

RESULTADOS

21ª. Jornada - 07/03/1999

Lorvansense - Chelo	1-0
Lagares Beira - Académica Gandaras	1-0
Vasco Gama - Arouce Praia	2-2
Gois - Almalagües	1-1
Moinhos - Fil. Varzeense	0-0
Vila Mato - Argus	1-10
Idosos - Meruge	2-2

J	V	E	D	GOL	P
Varzeense	21	15	2	4	46-26 47
Lag. Beira	21	14	4	3	63-15 46
Argus	21	13	4	4	50-22 43
Moinhos	21	12	4	5	53-21 40
Chelo	21	11	7	3	38-18 40
Lorvansense	21	12	4	5	48-32 40
Meruge	21	10	5	6	44-37 35
Almalagües	21	6	4	11	42-45 22
Vasco Gama	21	6	4	11	39-52 22
Idosos	21	6	2	13	37-53 20
Gândaras	21	6	2	13	20-53 20
Vila Mato	21	4	6	11	22-50 18
Arouce	21	3	3	15	23-62 12
Gois	21	2	3	16	26-68 9

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Académico Gandaras - Chelo; Arouce Praia - Lagares Beira; Almalagües - Vasco Gama; Fil. Varzeense - Gois; Argus - Moinhos; Meruge - Vila Mato; Idosos - Lorvansense

I DIVISÃO - B

RESULTADOS

21ª. Jornada - 07/03/1999

Arzila - Norton Matos	0-3
Alfarelense - Eireense	1-3
Sanjoanense - Marmeleira	0-2
Souselas - Ançã	2-3
Vigor Mocidade - Ulmeirense	2-1
Vilanovense - Condeixa	2-1

J	V	E	D	GOL	P
Eireense	20	16	4	0	51-12 52
Vigor	19	14	3	2	52-19 45
Ulmeirense	19	10	4	5	44-30 34
Norton Matos	19	9	4	6	36-22 31
Ançã	20	10	0	10	31-40 30
Sanjoanense	19	9	2	8	45-35 29
Vilanovense	19	9	2	8	35-34 29
Andorinha	19	7	5	7	43-32 26
Condeixa	20	5	7	8	31-38 22
Arzila	19	6	3	10	25-28 21
Marmeleira	19	6	2	11	34-40 20
Souselas	19	5	1	13	21-52 16
Alfarelense	19	0	1	18	12-80 1

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Andorinha - Norton Matos; Eireense - Vinha Rainha; Marmeleira - Alfarelense; Ançã - Sanjoanense; Ulmeirense - Souselas; Condeixa - Vigor Mocidade; Vilanovense - Arzila

JUNIORES - B

RESULTADOS

23ª. Jornada - 06/03/1999

Académica - Sourense	2-0
Vigor Mocidade - Adémia	1-2
Ingote - Mirandense	2-2
Moinhos - Condeixa	6-1
Tavareirense - Brasfemes	2-3
Penelense - Académico Paço	2-0

J	V	E	D	GOL	P
U. Coimbra	21	19	2	0	113-12 59
Académica	21	18	2	1	97-16 56
Brasfemes	21	13	1	7	58-32 40
Adémia	21	11	6	4	55-30 39
Moinhos	21	12	3	6	56-34 39
Penelense	22	11	3	8	52-49 36
Vigor	21	7	4	10	31-45 25
Sourense	22	7	3	12	46-66 24
Condeixa	21	6	4	11	30-55 22
Tavareirense	22	7	1	14	23-84 22
Mirandense	21	5	3	13	23-59 18
Acad. Paço	21	3	1	17	20-61 10
Ingote	21	1	3	17	16-77 6

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Sourense - União Coimbra; Adémia - Académica; Mirandense - Vigor Mocidade; Condeixa - Ingote; Brasfemes - Moinhos; Académico Paço - Tavareirense

JUVENIS - A

RESULTADOS

20ª. Jornada - 07/03/1999

Poiates - Tabuense	1-1
Lousanense - Mirandense	1-1
Pedruilhense - Adémia	4-2
Fil. Varzeense - O. Hospital	0-22
Argus - Pampilhosense	0-0

J	V	E	D	GOL	P
O. Hospital	17	13	2	2	102-14 41
Adémia	18	12	4	2	47-14 40
Pedruilhense	17	12	2	3	53-19 38
Tabuense	18	10	3	5	35-15 33
Poiates	19	9	3	7	57-47 30
Mirandense	18	9	1	8	33-39 28
Lousanense	18	7	4	7	45-34 25
Angus	18	8	1	9	27-29 25
Esperança	18	4	1	13	38-57 13
Pampilhosa	19	1	3	5	12-82 6
Varzeense	18	2	0	16	14-113 6

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Tabuense - Lousanense; Mirandense - Pedruilhense; Adémia - Fil. Varzeense; O. Hospital - Argus; Pampilhosa - Esperança

JUVENIS - B

RESULTADOS

20ª. Jornada - 07/03/1999

Ala-Arriba - Vigor Mocidade	2-1
Cadima - Carapilheirense	4-1
Corticeiro Cima - Praia Leirosa	8-0
Marialvas - Leirosa	0-2
Buarcos - S. Silvestre	1-1

J	V	E	D	GOL	P
Ala-Arriba	19	13	3	3	44-20 42
Marialvas	18	13	2	3	55-21 41
Vigor	19	12	2	5	50-24 38
Cadima	18	11	3	4	53-18 36
Condeixa	17	10	5	2	41-17 35
S. Silvestre	19	4	9	6	32-34 21
Buarcos	18	5	2	11	24-37 17
Tocha	18	3	7	8	13-28 16
Carapilheira	19	4	3	12	20-41 15
Praia Leirosa	17	3	2	12	15-72 11
Cort. Cima	18	1	4	13	18-53 7

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Vigor Mocidade - Cadima; Carapilheirense - Corticeiro Cima; Praia Leirosa - Marialvas; Condeixa - Buarcos; S. Silvestre - Tocha

INICIADOS - B

RESULTADOS

17ª. Jornada - 07/03/1999

Condeixa - Pocariça	4-1
S. Caetano - Touring	1-4
Cova-Gala - Sourense	0-3

J	V	E	D	GOL	P
Touring	14	12	0	2	51-10 36
Sourense	15	10	4	1	49-19 34
Pocariça	14	8	2	4	41-26 26
Condeixa	15	6	2	7	27-20 20
Febres	13	5	4	4	24-18 19
Cova-Gala	13	5	0	8	19-40 15
S. Caetano	12	4	2	6	20-24 14
Pereira	13	2	1	10	8-50 7
Montemorense	13	1	1	11	12-44 4

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Febres - Condeixa; Pocariça - Montemorense; Pereira - S. Caetano; Touring - Cova-Gala

Não queres
ser
correspondente
para o
desporto
jovem?
Telefona!

LEIRIA

I DIVISÃO - Norte

RESULTADOS

20ª. Jornada - 07/03/1999

Ilha - Alvaizere	2-2
Fig. Vinhos - Redinha	5-2
Ramalhal - Chão Couce	0-3
Almagreira - Casal Quinta	0-1
Meirinhas - Outeirense	2-1
Ansião - Guisenense	1-1
Pelargia - Vermoil	4-0
Alegre Unido - Barracão	1-3

J	V	E	D	GOL	P
Fig. Vinhos	20	13	4	3	42-17 43
Ramalhal	20	13	4	3	38-16 43
Meirinhas	20	13	2	5	39-22 41
Guisenense	20	11	5	4	42-14 38
Ansião	20	11	5	4	42-22 38
Barracão	20	10	5	5	32-20 35
Redinha	20	10	4	6	43-24 34
Chão Couce	20	9	5	6	44-26 32
Outeirense	20	9	3	8	36-33 30
Almagreira	20	6	5	9	27-38 23
Casal Quinta	20	6	3	11	23-29 21
Pelargia	20	5	5	10	26-38 20
Ilha	20	4	6	10	22-48 18
Alvaizere	20	3	5	12	18-46 14
A. Unido	20	3	4	13	28-64 13
Vermoil	20	1	1	18	13-58 4

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Barracão - Ilha; Alvaizere - Fig. Vinhos; Redinha - Ramalhal; Chão Couce - Almagreira; Casal Quinta - Meirinhas; Outeirense - Ansião; Guisenense - Pelargia; Vermoil - Alegre Unido

II DIVISÃO - Norte

RESULTADOS

15ª. Jornada - 07/03/1999

22 Junho Amor - Aguias	4-0
Avelareense - Pousaflores	2-1
Os Simonenses - Moita Boi	0-1
G.R.A.P./Pousos - Santo Amaro	2-0
Carreirense - Ranha	1-5

J	V	E	D	GOL	P
Moita Boi	14	8	5	1	37-15 29
Ranha	13	7	4	2	23-16 25
M. Mourisca	12	6	4	2	28-20 22
Avelareense	14	6	4	4	19-18 22
22 Junho Amor	13	5	3	5	29-25 18
Santo Amaro	12	4	3	5	18-16 15
Carreirense	14	4	3	5	23-36 15
Pousos	14	4	3	7	13-26 15
Simonenses	14	3	5	6	25-25 14
Pousaflores	14	2	6	6	19-28 12
Aguias	12	2	4	6	12-21 10

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Aguias - Mata Mourisca; Pousaflores - 22 Junho Amor; Moita Boi - Avelareense; Santo Amaro - Os Simonenses; Ranha - G.R.A.P./Pousos

JUNIORES - Norte

RESULTADOS

14ª. Jornada - 06/03/1999

Mirense - Guisenense	7-2
G.R.A.P./Pousos - Alcobaca	2-0
União Leiria - Ansião	6-0
Peniche - Pombal	7-0
Portomonsense - Marinhense	1-0
Marrazes - Nazarenos	6-1

J	V	E	D	GOL	P
União Leiria	14	12	2	0	71-10 38
Peniche	14	10	2	2	57-17 32
Marrazes	14	7	4	3	47-19 25
Portomonsense	14	8	1	5	30-25 25
Marinhense	14	7	3	4	33-12 24
Alcobaca	13	7	0	6	22-33 21
Sp. Pombal	14	5	5	4	32-20 20
Pousos	14	5	1	8	19-23 16
Mirense	14	3	4	7	15-26 13
Ansião	14	3	2	9	22-25 11
Nazarenos	14	2	1	11	13-53 7
Guisenense	13	1	1	11	13-71 4

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Nazarenos - Mirense; Guisenense - G.R.A.P./Pousos; Alcobaca - União Leiria; Ansião - Peniche; Pombal - Portomonsense; Marinhense - Marrazes

JUVENIS - Norte

RESULTADOS

14ª. Jornada - 06/03/1999

FC. Caldas - Marrazes	4-1
Pombal - Portomonsense	0-1
Bombarralense - Caldas SC	4-3
Nazarenos - Alegre Unido	0-2
Alcobaca - Mirense	3-1
Vieirense - Peniche	2-1

J	V	E	D	GOL	P
Sp. Pombal	14	10	2	2	43-14 32
A. Unido	14	7	4	3	29-20 25
Alcobaca	14	8	1	5	21-18 25
Caldas SC	14	8	0	6	25-17 24
Peniche	14	7	2	5	22-17 23
FC Caldas	14	7	1	6	23-27 22
Bombarral	14	5	2	7	30-33 17
Marrazes	14	4	2	8	17-24 14
Mirense	13	4	2	7	22-30 14
Vieirense	14	3	5	6	16-24 14
Nazarenos	14	3	4	7	14-30 13
Portomonsense	13	3	3	7	14-22 12

PRÓXIMA JORNADA: 11/03/1999

Peniche - FC. Caldas; Marrazes - Pombal; Portomonsense - Bombarralense; Caldas SC - Nazarenos; Alegre Unido - Alcobaca; Mirense - Vieirense

JUNIORES - Norte

RESULTADOS

12ª. Jornada - 06/03/1999

Avelareense - Mata Mourisca	3-2
Pedrogueense - Pelargia	1-3
Alvaizere - Moita Boi	3-4
Fig. Vinhos - Cast. Pera	2-0

J	V	E	D	GOL	P
Pelargia	11	8	2	1	31-11 26
Moita Boi	11	7	2	2	26-18 23
Alvaizere	11	7	1	3	32-23 22
Pedrogueense	10	5	2	3	23-15 17
Avelareense	11	4	3	4	21-16 15
Fig. Vinhos	11	4	2	5	14-22 14
Matamourisca	11	2	1	8	19-31 7
Cast. de Pera	10	2	1	7	21-34 7
Simonenses	10	1	2	7	14-31 5

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Moita Boi - Avelareense; Mata Mourisca - Pedrogueense; Cast. Pera - Alvaizere; Os Simonenses - Fig. Vinhos

JUVENIS - Norte

RESULTADOS

12ª. Jornada - 06/03/1999

Guisenense - Almagreira	3-2
Arcuda - Coimbrão	2-1
Ilha - Motor Clube	3-

2º. TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 EM PENELA

Equipa 3ª. Parte lidera isolado

Promovido pela Associação de Jovens do Concelho de Penela, decorre o 2º. Torneio de Futebol de 5, com a equipa da 3ª. Parte a ocupar o 1º. lugar e os Torrienses o último, talvez por jogarem sempre desfalcados.

A última jornada (3ª) obteve os seguintes resultados:

Liberato & Os Moka - Os Torrienses	8-0
Provimi - A.J. Espinhal	1-2
Os Penela - Espinhal-Rest	2-3
Café Ruínas Rabaçal - 3ª. Parte	0-0

Melhor Marcador:

Pedro Alves (Provimi)	6 golos
-----------------------------	---------

Equipa menos batida:

A.J. Espinhal

Taça Fair Play

Associação Integrar

Disciplina:

André Barreira (Café Ruínas Rabaçal) - com 2 jogos de suspensão.

As próximas jornadas disputam-se nos dias 13 e 14 de Março.



Equipa da Provimi

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOLOS	P
3ª. Parte	3	2	1	0	04-00	7
AJ Espinhal	2	2	0	0	06-03	6
Provimi	3	2	0	1	10-04	6
Liberto & Os Moka	3	1	1	1	10-03	4
Espinhal-Rest	3	1	1	1	06-07	4
Associação Integrar	2	1	0	1	03-12	3
Os Penela	3	1	0	2	12-06	3
Café Ruínas do Rabaçal	2	0	1	1	02-03	1
Os Torrienses	2	0	0	2	03-10	0

DELEGAÇÃO DE PENELA (Victor Simões)



Equipa dos Liberato & Os Moka



Equipa da A.J. Espinhal

VILA DE REI

Lança-se na aventura dos Desportos radicais

A Secção Autónoma de Desporto da Associação de Estudantes Graduados do Instituto Superior Técnico, vai promover nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês de Março de 99, uma Prova Técnico Outdoor Challenge, que se irá realizar no Penedo Furado - Albufeira de Castelo de Bode.

Esta iniciativa contará com o apoio da Câmara Municipal de Vila de Rei, Inatel e Gape - Ist, indo percorrer as mais diversas Provas Radicais como, Orientação das provas, BTT, Canoagem, Escalada, Rappel, Slide, Tirolesa, Tiro ao Arco e Team Building.

VOLEIBOL VOLEIBOL VOLEIBOL VOLEIBOL

é no **EC**

JOGOS BRALUX



BILHARES
FERREIRA DA COSTA, LDA.

EDUARDO DIAS BRÁS

Telem: 0936 - 2644479

Representante para a
Região Centro

POMBAL

Subsídios para colectividades

A Câmara Municipal de Pombal decidiu atribuir um conjunto de subsídios a algumas colectividades do concelho, nomeadamente do Lourical.

Centro Recreativo de Antões	50.000\$00
Grupo Desportivo das Cavadas	50.000\$00
Associação da Moita do Boi	50.000\$00
Associação da Tomeira e Serrião	50.000\$00
Grupo Desportivo do Outeiro do Lourical	50.000\$00
Centro Cultural das Matas e Cipreste	50.000\$00
Associação do Lourical	50.000\$00

A POLÍCIA
JUDICIÁRIA
ACONSELHA

Não andes sózinho ou com os
teus amigos por ruas desertas
ou descampados, mesmo que
seja mais perto.



FUTEBOL DE CINCO

LEIRIA

FEMININOS
DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

12ª. Jornada - 27/02/1999	
Brigada Azul - Pocariçal	1-0
Aguias Gançaria - Sanguinhal	0-10
Marrazes - Golpilheira	1-3
Caranguejeira - Lugares Unidos	0-2
Pedrogense - Alecrim Serra	2-6

	J	V	E	D	GL	P
Alecrim da Serra	12	9	3	0	65-26	31
Sanguinhal	12	9	1	2	56-21	28
Lugares Unidos	11	9	0	2	40-21	27
Golpilheira	12	8	2	2	43-19	26
Pocariça	12	7	2	3	45-21	23
Marrazes	12	3	3	6	25-35	12
Brigada Azul	12	3	0	9	14-63	9
Caranguejeira	12	2	2	8	23-36	8
Aguias Gançaria	12	1	1	10	20-63	4
Pedrogense	11	1	0	10	17-63	3

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Golpilheira - Brigada Azul; Pocariça - Aguias Gançaria; Alecrim Serra - Sanguinhal; Lugares Unidos - Marrazes; Pedrogense - Caranguejeira

MASCULINOS
I DIVISÃO - A

RESULTADOS

12ª. Jornada - 27/02/1999	
Benedictense - Golpilheira	0-1
Charneca - Pocariça	3-4
Porto Carro - Avelareense	2-0
Maças D. Maria - Santa Barbara	5-2
Amareense - C.B. Leiria	4-3
Batalha - Cast Perra	6-1

	J	V	E	D	GL	P
Batalha	12	11	0	1	83-32	33
Pocariça	12	8	2	2	53-32	26
Porto Carro	12	8	1	3	35-15	25
Avelareense	12	7	1	4	36-27	22
Amareense	12	5	4	3	37-36	19
B. Leiria	12	6	1	5	40-34	19
Cast. Pera	11	5	2	4	36-45	17
Charneca	12	3	2	7	29-40	11
Benedictense	12	3	1	8	30-42	11
Golpilheira	11	2	3	6	26-39	9
Maças D. Maria	12	2	1	9	40-75	7
Santa Barbara	12	1	2	9	21-46	5

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Cast. Pera - Benedictense; Golpilheira - Charneca; Pocariça - Porto Carro; Avelareense - Maças D. Maria; Santa Barbara - Amareense; C. B. Leiria - Batalha

MASCULINOS
SENIORES - A

RESULTADOS

18ª. Jornada - 06/03/1999	
Op. Conchada - Bruscos	3-2
Miro - S. João	6-3
Vila Pouca Campo - Campizes	4-7
Lordemão - Integrar	0-1
Condeixa - Tapeus	5-1

	J	V	E	D	GL	P
Condeixa	17	11	5	1	47-30	38
CCC	16	9	3	4	41-32	31
Bruscos	16	9	2	5	73-42	29
S. João	16	9	2	5	59-54	29
Campizes	17	9	1	7	66-62	28
Miro	15	8	3	4	89-64	27
Integrar	17	6	2	9	56-63	21
Lordemão	16	5	1	10	35-54	16
Mir. Corvo	15	3	4	9	36-47	18
Vila Pouca	16	3	3	9	36-60	12
Tapeus	16	2	2	12	27-66	8

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Tapeus - Op. Conchada; Bruscos - Miro; S. João - Vila Pouca Campo; Campizes - Lordemão; Integrar - Mir. Corvo; Vila Nova Amos - Condeixa

FEMININOS
SENIORES

RESULTADOS

18ª. Jornada -- 07/03/1999	
Académica - Mir. Corvo	3-1
Arouce Praia - Alhadense	4-0
Ferreira a Nova - Op. Conchada	12-1
Santa Clara - Fig. Campo	4-0
Pereiros - Zona Histórica	0-4
Prodeco - Pereiro	5-1

	J	V	E	D	GL	P
Ferreira a Nova	17	12	4	1	78-22	40
Arouce Praia	18	10	0	5	85-25	39
Académica	17	12	2	3	93-31	38
Santa Clara	17	12	0	5	50-18	36
Mir. Corvo	18	11	0	7	64-30	33
Zona Histórica	17	9	4	4	59-25	31
Prodeco	18	9	4	5	56-28	31
Alhadense	17	7	1	9	39-33	22
Pereiros	18	5	2	11	24-53	17
Op. Conchada	18	2	3	13	17-95	9
Fig. Campo	17	1	1	15	16-80	4
Pereira	18	0	3	15	7-48	3

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Pereira - Académica; Mir. Corvo - Arouce Praia; Alhadense - Ferreira a Nova; Conchada - Santa Clara; Fig. Campo - Pereiros; Zona Histórica - Prodeco

MASCULINOS
JUNIORES

RESULTADOS

19ª. Jornada - 07/03/1999	
Prof. António Sousa - Touregas	5-8
Casal - Santa Clara	9-3
Vilaverdense - Real Conchada	4-3
S. Martinho Cortiça - Académica	1-9
Pedruilhense - Prodeco	2-5
Fig. Campo - Semide	10-6

	J	V	E	D	GL	P
Fig. Campo	18	17	1	0	94-36	48
Académica	17	13	3	1	102-37	42
Santa Clara	18	10	4	4	87-63	34
Casal	17	10	1	6	92-72	31
Prodeco	17	9	1	7	70-66	28
Pereiros	11	5	0	6	38-36	15
Touregas	18	8	2	8	67-49	26
Pedruense	18	7	1	10	49-59	22
Vilaverdense	18	7	0	11	58-64	21
Semide	17	6	3	8	60-49	21
Real Conchada	18	4	2	12	36-77	14
SM Cortiça	18	2	2	14	38-83	8
Prof. A. Sousa	11	2	2	7	55-114	8

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Touregas - Pereiros; Santa Clara - Prof. António Sousa; Real Conchada - Casal; Académica - Vilaverdense; Prodeco - S. Martinho Cortiça; Semide - Pedruense

MASCULINOS
JUVENIS

RESULTADOS

19ª. Jornada - 07/03/1999	
Zona Histórica - Lordemão	7-0
Lavos - Prodeco	7-0
Silveirinha Claras - Fig. Campo	3-4
Santa Clara - Varziela	9-1
Ulmeirense - Miro	11-1
Académica - Colégio Olivais	7-2

	J	V	E	D	GL	P
Ulmeireense	18	17	1	0	150-37	52
Académica	18	16	1	1	116-31	49
Santa Clara	18	13	2	3	90-37	41
Fig. Campo	18	12	0	6	83-54	36
Miro	18	11	0	7	88-70	33
Silveirinha	16	9	0	7	48-49	27
Zona Histórica	16	7	2	7	49-56	23
Lavos	17	7	1	9	59-93	22
Lordemão	17	3	2	12	32-90	11
Varziela	17	3	1	13	41-97	10
Prodeco	17	3	0	14	41-85	9
SM Cortiça	16	2	2	12	42-86	8
C. Olivais	16	2	0	14	38-97	6

PRÓXIMA JORNADA: 14/03/1999

Prodeco - Lordemão; S. M. Cortiça - Lavos; Fig. Campo - Vilamar; Varziela - Silv. Claras; Miro - Santa Clara; Col. Olivais - Ulmeireense; Académica - Zona Histórica

MASCULINOS
INICIADOS

RESULTADOS

17ª. Jornada - 07/03/1999	
Santa Clara - Bruscos	4-1
Colégio Olivais - S. Martinho Cortiça	5-4
Fig. Campo - Académica	1-3
Matos - Silveirinhas Claras	8-4

	J	V	E	D	GL	P
Académica	18	12	0	1	60-30	36
Santa Clara	18	11	0	3	73-36	33
Fig. Campo	18	10	1	3	47-29	31
Varziela	18	9	0	5	73-37	27
Matos	15	7	0	8	67-70	21
Lordemão	18	6	1	7	53-68	19
Bruscos	18	4	1	9	48-64	18
Silveirinha	18	4	0	9	45-55	12
Col. Olivais	18	4	0	10	41-72	12
SM Cortiça	15	1	1	13	39-85	4

PRÓXIMA JORNADA: 13/03/1999

Bruscos - Lordemão; S. Martinho Cortiça - Santa Clara; Académica - Colégio Olivais; Silveirinhas Claras - Fig. Campo; Prodeco - Matos; Varziela - Tourizense

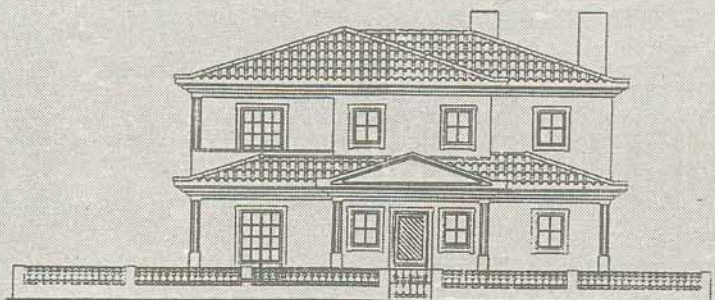


MEDIADOR IMOBILIÁRIO

LICENÇA AMI Nº. 1172

VENDA VENDA

URBANIZAÇÃO NOVA CONÍMBRIGA (CONDEIXA)



Vivenda tipo T3 (em construção) + escritório. Cave, R/C e 1º andar. Dispõe de aquecimento central, vidro duplo. Acabamentos de excelente qualidade

VIVENDA TIPO T3 (em construção)

A 30 minutos de Coimbra, com cave, R/C, 1º andar e garagem. Cave ampla c/120 m2 com possibilidade de segunda garagem. Pré-instalação de aquecimento central, vidro duplo. Acabamentos à escolha do cliente. Quintal c/150 m2. Local agradável.

VIVENDA T3 (em construção)

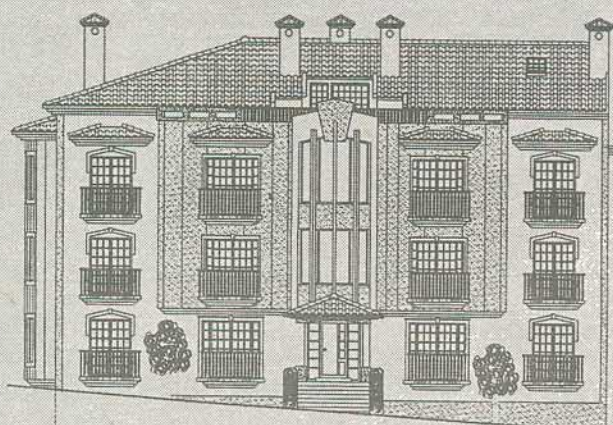
Com garagem, a 30 minutos de Coimbra. Pré-instalação de aquecimento central, vidro duplo, cozinha em madeira de carvalho. Acabamentos gerais de excelente qualidade. Boa exposição solar.

CONDEIXA

Vivenda tipo T4 com garagem. Bons acabamentos e excelente exposição solar



BREVEMENTE EM PENELA



Apartamentos tipo T3 com garagem. 135 m2 de puro deleite! Pré-instalação de aquecimento central, vidros duplos, soalho flutuante, azulejo de século. Excelente localização.

Reserve já o seu!

EXCELENTE VIVENDA TIPO T5

LOUSÃ

T5 + Biblioteca + Escritório, a 800 mts do apeadeiro. Móveis em madeira de câmbala maciça e faia maciça. Sala com lareira em pedra natural, soalho em pinho de boa qualidade, arejado, com caixa de ar. Aquecimento central com 9 radiadores. Terreno com 2.378 m2 preparado biologicamente com diversas fruteiras.

Se pretende vender ou comprar uma moradia, um apartamento, uma quinta ou outro tipo de propriedade, contacte-nos, com a garantia de tudo fazermos para satisfazer os objectivos que deseja e merece!

Eduardo Silva

Tel/Fax: 039 - 561025

Telem: 0931 26 78 09

Rua do Arco, 10
3230 PENELA

Via Urbana

sociedade de mediação imobiliária, lda.

lic. nº. 2791 AMI

TEMOS PARA VENDA



APARTAMENTOS

T1 - T2 - T3 E T4



VIVENDAS



QUINTAS E QUINTINHAS



MORADIAS



TERRENOS

**Em Lousã, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares, Condeixa-a-Nova,
Castanheira de Pera, Pampilhosa e restante região centro**



**Quer vender a sua casa,
apartamento, terreno, quintinha?
Contacte os nossos serviços.
Tratamos de tudo!**

*Porque o mercado exigia,
nasceu esta equipa
para o servir*

**Tel/Fax: 039 - 995050
Av. Dr. José Cardoso, L. 13 R/C, Loja 1 (a 50 mts dos Bombeiros)**

LOUSÃ

ZONA CENTRO

SE TEM UMA PROPRIEDADE NESTA ZONA E PRETENDE:

- VENDÊ-LA
- SABER QUANTO VALE

CONTACTE-NOS

Somos Especialistas na comercialização de Propriedades Rústicas.

- Casas Rústicas
- Quintinhas
- Solares
- Moinhos
- Terrenos
- Quintas

Temos clientes nacionais e estrangeiros

LUSATENAS - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
(Lic. 788-AMI)

Tel: 039 / 852 852
Fax: 039 / 829 555

UNIVA DE ALVAIÁZERE

(UNIDADE DE INSERÇÃO DE JOVENS NA VIDA ACTIVA)

Procura o 1º. Emprego?

Está desempregado há muito tempo?

Deseja Formação / Orientação / Estágio Profissional?

Procura Informação Escolar?

Ou até

Criar o seu próprio Emprego?

Tem postos vagos na sua Empresa?

Quer melhorar a qualificação profissional dos seus empregados?

Então dirija-se à UNIVA de Alvaiázere, na rua Conselheiro Furtado dos Santos (Edifício anexo à Escola Primária n.º 1) às 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 09.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 e, às 3ªs. e 5ªs. das 09.30 às 12.30, ou então pelo telefone (036) 656254 dentro do mesmo horário.



Entidade acreditada pelo IEFP
Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos



Financiado pelo
Fundo Social Europeu (Comunidade Europeia)

Emprego

PRECISA-SE

CAIXEIRO, para Alvaiázere. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

FORNEIRO DE PANIFICAÇÃO, Rego da Murta (Alvaiázere. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL, para Castanheira de Pera. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

COSTUREIRAS DE TRABALHO EM SÉRIE, para Avelar e Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

SERVENTE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADO DE BALCÃO, para Pedrógão Grande e Marinha Grande. Para mais informações contactar Centros de Emprego de Figueiró dos Vinhos e Marinha Grande.

ELECTRICISTA AUTO, para Pedrógão Grande. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADA DE MESA, para Figueiró dos Vinhos e Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

EMPREGADA DOMÉSTICA, para Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

ELECTRICISTA, em Maceira. Para mais informações contactar Centro de Emprego Leiria.

ADMINISTRATIVO - C/CONHECIMENTOS DE COREL DRAW, para Bombarral. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Caldas da Rainha.

TÉCNICO DE FRIJO, em Ferrel. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Caldas da Rainha.

RECEPCIONISTA DE HOTEL, para Marinha Grande. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Marinha Grande.

CANTEIRO, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

CARPINTEIRO DE COFRAGENS, para várias zonas. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Caldas da Rainha.

CARPINTEIRO DE LIMPOS, para Caldas da Rainha e arredores. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Caldas da Rainha.

AJUDANTE DE LAR, para Caldas da Rainha e arredores. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Caldas R.

PROCURA

Gosta de tricôt à máquina e não sabe trabalhar, damos-lhe a possibilidade de aprender, para posteriormente confeccionar em sua casa.

Formação gratuita na compra da máquina de tricôt com facilidades de pagamento.
Garantimos-lhe trabalho todo o ano através de contrato fixo, ao finalizar o curso. Fornecemos-lhe a lã e pagamos à peça entre 1.800\$00 a 4.800\$00.
Inscrições limitadas.
Marque entrevista.
Empresa F. Silva, Confeccção em tricôt agora em Figueiró dos Vinhos (Castanheira de Figueiró). **Tel. 036 - 551686.**

PRECISA-SE

Empregada para Lar de 3ª. Idade, na zona de Pombal

Tel: 044 - 722899

INDIFRENCIADOS, para diversos lugares. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Leiria.

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS, para Outão (Pedrógão Grande). Para mais informações contactar Centro de Emprego de Leiria.

TÉCNICO DE VENDAS, para Ansião. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

COSTUREIRA DE TRABALHO EM SÉRIE, para Figueiró dos Vinhos. Para mais informações contactar Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

PASTELARIA RITUAL

O seu ponto de encontro em Castanheira de Pera

AGENTE DO JORNAL EXPRESSO DO CENTRO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas **19 horas e 30 minutos do dia 26 de Março de 1999**, na sala de exposições temporárias do **Museu Pedro Cruz** (junto ao Centro de Terceira Idade), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Apreciação, discussão e votação das Contas e do Relatório de Actividades respeitantes à gerência de 1998 e bem assim do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2 - Autorização para realizar um empréstimo, junto das instituições bancárias até ao limite de 50.000 contos (cinquenta mil contos), nas condições mais favoráveis à Santa Casa, afim de fazer face às despesas com a construção da Unidade de Internamento para Cidadãos Grandes Dependentes.

3 - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

Pedrógão Grande, 01 de Março de 1999.

O Presidente da Assembleia Geral
(Manuel Aires Henriques)



electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO **Roca**

Tel: 036 - 640140
Fax: 036 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVALÁZERE CODEX

Filial em Mangualde
Tel/Fax: 032 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde



MÁRIO SILVA
Sócio-Gerente

SEGVIAJEM - VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:

Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA
ÁFRICA
ÁSIA
AMÉRICA

CANCUN
HAVANA
CARAÍBAS
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 01 - 436 80 65/6 - Fax: 01 - 436 80 67

**STAND
ANTÓNIO COELHO**

CARROS NOVOS E USADOS
C/GARANTIA
PRESTAÇÕES ATÉ 60 MESES



DIVERSAS MARCAS

Sede: Zona Industrial - T: 036-486386
Telem. 0931-9351739
Pedrógão Grande

Filial: Nó do IC8 - EN 237

T: 036-553706
Figueiró dos Vinhos



ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.

DEPILAÇÕES
ELECTROCOAGULAÇÃO
TRATAMENTO E
EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS,
ROSTO E CORPO
DRENAGEM LINFÁTICA
MASSAGEM CALIFORNIANA
COSMÉTICA E PERFUMARIA

COM GINÁSIO

NACILINDAC MARTINHOLIMA

Av. Heróis do Ultramar
Tel: 036 - 552565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

restaurante
O MOÍNHU

Especialidades:
Peixe do rio

Gerência de Octávio Jorge Almeida

Tel. 036 - 621246
RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos



metello & carvalho, lda.

TRANSFORMADORES DE PAPEL

Tels:
039 - 99 13 69
039 - 99 17 70
Fax:
039 - 99 16 62
3200 LOUSA

Fabricantes de papel higiénico doméstico e industrial,
guardanapos, toalhas, toalhetes para mãos C fold,
zig-zag e em rolo, coberturas para marquesa
destinadas a hospitais, gabinetes médicos e
similares.

Completa linha de produtos químicos para limpeza.
Papéis em pasta pura e reciclados.

**ARMÉNIO
SANTOS
LUIZ**

Montagem,
reparações e
upgrades em
computadores
Software de gestão,
consumíveis e mobiliário de
escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Como ser assinante do

EXPRESSO do CENTRO

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.250\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD. POSTAL _____
ENVIO ESC: _____ \$ _____, em:
CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR
A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

A RUBRICA "MÚSICA & VÍDEO" PASSARÁ A SER EDITADO EM NÚMEROS INTERCALADOS (Próximo: nº. 19)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que no dia 23 de Fevereiro de 1999, a fls. 12, do livro 50-C, deste cartório foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **MARIA CESALTINA ANTUNES CARVALHO TOMÁS**, que outorga por si e como procuradora de seu marido **MANUEL DE JESUS TOMÁS**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santa Eufémia deste concelho, onde são residentes no lugar de Nogueira das Cerejeiras, a qual em nome do seu marido e constituinte, prestou as seguintes declarações:

QUE ele é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos imóveis constantes de um documento complementar elaborado nos termos do número 1 do artigo 64.º do Código do Notariado, situados na dita freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela.

QUE os referidos imóveis não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Penela, achando-se todos inscritos na matriz predial, em nome do justificante.

QUE o valor patrimonial dos bens totaliza a importância de seis mil e setenta e oito escudos e o valor atribuído de **CENTO E QUARENTA E CINCO MIL ESCUDOS**.

QUE os bens advieram à sua posse, ainda no estado de solteiro, por contratos de compra e venda no ano de mil novecentos e setenta e oito, a Agostinho Lopes e mulher Maria de Jesus, residentes que foram em Porto Judeus, concelho de Penela; a José Pereira e mulher Emília da Piedade, residentes que foram em Serradas das Cerejeiras, concelho de Penela; a José Rodrigues Neto e mulher Maria do Rosário Quintas, residentes que foram em Pisão, concelho de Miranda do Corvo; Manuel Coutinho e mulher Maria de Jesus, residentes que foram em Nogueira das Cerejeiras, concelho de Penela; a António dos Santos e mulher Adelaide da Piedade Baeta, residentes que foram em Besteiros, concelho de Miranda do Corvo; e a Bernardino Nunes Lameirinho, residente que foi em Carvalhinhos concelho de Penela, nunca tendo reduzido a escritura pública os referidos contratos.

QUE possui os citados imóveis, em nome próprio há mais de vinte anos, cultivando as terras, apanhando lenha, cortando e podando as árvores, pagando os respectivos impostos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região;

QUE aqueles actos demonstram uma posse pública, pacífica, contínua e integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriu os mencionados prédios, o que não pode comprovar por meios extrajudiciais normais.

RELAÇÃO ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO 64 DO CÓDIGO DO NOTARIADO DOS PRÉDIOS QUE VÃO SER OBJECTO DE JUSTIFICAÇÃO E DE QUE SÃO TITULARES
MANUEL DE JESUS TOMÁS, CASADO COM MARIA CESALTINA ANTUNES CARVALHO TOMÁS, RESIDENTE EM NOGUEIRA, FREGUESIA DE SANTA EUFÉMIA, CONCELHO DE PENELA, POR ESCRITURA LAVRADA EM VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE, EXARADA A FOLHA DOZE DO LIVRO DE NOTAS PARA ESCRITURAS DIVERSAS NÚMERO CINQUENTA-C, DO CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA.

TODOS OS PRÉDIOS SÃO SITUADOS NA FREGUESIA DE SANTA EUFÉMIA, CONCELHO DE PENELA:

VERBA NÚMERO UM

Pinhal, em Valados, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com João Rodrigues Simões, nascente com José Pereira e pelo sul com estrada Nacional, inscrito sob o artigo número onze mil cento e setenta e seis, com o valor patrimonial de trezentos e cinquenta e um

escudos; ao qual atribui o valor de trinta mil escudos:

VERBA NÚMERO DOIS

Pinhal, em Valados, com a área de noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com José Rodrigues Neto, sul com Agostinho Lopes e poente com António dos Santos, inscrito sob o Artigo número onze mil cento e setenta e sete, com o valor patrimonial de oitenta e oito escudos; ao qual atribui o valor de cinco mil escudos:

VERBA NÚMERO TRÊS

Cultura com três oliveiras, em Valados, com a área de noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com limite do concelho de Miranda do Corvo, nascente com Fernando João, sul com Augusto Alves Gomes e poente com Manuel Coutinho, inscrito sob o artigo número onze mil duzentos e cinco, com o valor patrimonial de mil e cinquenta e dois escudos; ao qual atribui o valor de cinco mil escudos:

VERBA NÚMERO QUATRO

Cultura com duas oliveiras, em Valados, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com limite do concelho de Miranda do Corvo, nascente com Augusto Alves Gomes, sul com João Rodrigues Simões e poente com Fernando João, inscrito sob o artigo número onze mil duzentos e sete, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e sessenta escudos; ao qual atribui o valor de trinta mil escudos:

VERBA NÚMERO CINCO

Terreno com uma oliveira, em Valados, com a área de trinta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Manuel Coutinho e pelo nascente com Fernando João, inscrito sob o artigo número onze mil duzentos e dez, com o valor patrimonial de mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos; ao qual atribui o valor de cinco mil escudos:

VERBA NÚMERO SEIS

Cultura com sete oliveiras, em Valados, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com limite do concelho de Miranda do Corvo, nascente com Fernando João, sul com José Rodrigues Neto e poente com Manuel Carvalho, inscrito sob o artigo número onze mil duzentos e onze, com o valor patrimonial de dois mil trezentos sessenta e seis escudos; ao qual atribui o valor de cinquenta mil escudos:

VERBA NÚMERO SETE

Mato, em Valados, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Carvalho, nascente com João Rodrigues Simões, sul e poente com José Rodrigues Neto Júnior, inscrito sob o artigo número onze mil duzentos e doze, com o valor patrimonial de trinta escudos; ao qual atribui o valor de cinco mil escudos:

VERBA NÚMERO OITO

Pinhal, em Valados, com a área de duzentos noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Carvalho, nascente com Manuel dos Santos, sul com José Carvalho e poente com Maria dos Anjos, inscrito sob o artigo número onze mil duzentos e dezasseis, com o valor patrimonial de cento e quarenta e seis escudos; ao qual atribui o valor de cinco mil escudos:

VERBA NÚMERO NOVE

Pinhal, no Casal, com a área de duzentos noventa e oito metros quadrados, a confrontar do norte com o Viso, nascente com António Duarte Bento, sul com Manuel Rodrigues Feijó e poente com Maria da Piedade, inscrito sob o artigo número onze mil novecentos e oitenta, com o valor patrimonial de trinta escudos; ao qual atribui o valor de dez mil escudos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, 23 de fevereiro de 1999.

A 2.ª Ajudante,

(Dina Fernanda de Jesus Rafael)

Jornal EXPRESSO DO CENTRO, N.º 18 - 1999/03/10 (Ref.021899)

Pequeno anúncio

MÉDICOS

Medicina Dentária

Dr.ª Ana Gabriela Rodrigues

Tel: 036-621720
AVELAR

Dr. João Marreca

Tel: 036-44350
CASTANHEIRA DE PERA

Clínica Médico-Dentária Dr. Celestino Rego Alves

Tel: 036-655221
ALVALÁZERE

Dr. Luís Filipe Leitão Silva

Tel: 036-636188
Carraminheira - BECO

Clínica Geral

Dr. Manuel Alves da Piedade

Tel: 036-552418
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Carlos Manuel David Henriques

Tel: 036-486247
PEDRÓGÃO GRANDE

Dr. Vaz Morais

Tel: 036-655227
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ginecologia

Dr. Domingos Duarte

Tel: 036-552604
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aproveite as condições do Pequeno Anúncio

ADVOGADOS

Dr. Eduardo Fernandes

Tel: 036-552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Abel Fernandes

Tel: 036-553450
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ALVALÁZERE

Dr.ª Celestina Grácio

Tel: 036-655695
ALVALÁZERE

Dr. Lopes Cruz

Tel: 074-601628
SERTÁ

Dr. Fausto Vaz Morais

Tel: 036-655258
ALVALÁZERE

Dr. Gualter Santos

Tel: 036-212796
POMBAL

Dr. João Paulo Pimenta

Tel: 036-553941
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel: 039-841215/6
COIMBRA

Dr. Fernando Simões

Tel: 036-655436
ALVALÁZERE

Dr. Fernando Martelo

Tel: 036-552329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLICITADORES

Flávio Reis e Moura

Tel: 036-552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DO CONTRIBUINTE

Rui Niza

Tel: 039-569441
PENELA

Agostinho Pires

Tel: 039-940700
CONDEIXA-A-NOVA

GÁS

Condeixagás

Comércio e Distribuição de Gás, Lda.

Revendedor | BP GÁS
Distribuidor | CAMPINGAZ

Posto de Assistência VULCANO

Aparelhos de Queima

Accesórios e Instalações de Redes de Gás

Tel/Fax: 039-944492 - Telem: 0931-322809

R. D. Elsa F. Sotto Mayor

3150 CONDEIXA-A-NOVA

PEÇAS E ACESSÓRIOS

ROTUAL

AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

Gerência de Rogério Simões da Silva

Tel/Fax: 036-621379

Almofala de Baixo

Aguda - Figueiró dos Vinhos

RESTAURANTES

Café-Restaurante Mercado

De José Antunes dos Santos

Junto ao Mercado

Tel: 036-655569

3250 ALVALÁZERE

restaurante "O BRÁS"

ESPECIALIDADES:

Cabrito no Forno - Arroz de Marisco

Bacalhau à Lagareiro - Migas - Bucho Recheado

Tel: 036 - 655405 - Rua de Diu, 29
3250 ALVALÁZERE

FOTOGRAFIA

FOTO REIS

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
ROLOS E MOLDURAS
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS
MEDIADOR DE SEGUROS

PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA
REPORTAGENS EM CASAMENTOS E
BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO
MESMO DIA, A TODO O GÊNERO DE FOTOS

TEL/FAX 074-998185
TELEM: 0931-320121

RUA DOS PINHEIROS, 77 - B
6100 CERNACHE DO BONJARDIM



FOTO LUCAS
LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

De Afonso José Lucas

REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

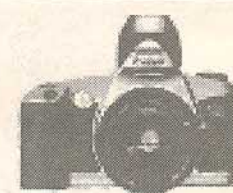
Tel: Estúdio 036 - 676231 - Res: 036 - 676116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO

Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

FOTO MARYLUZ

de Paulo Jorge Luís Marques



Fotografia tipo passe

Reportagens
fotográficas e Vídeo

Recuperação de fotos antigas

(Tudo para fotografia)

Tel: 036 - 655599 - Telem: 0936 - 877350
Rua de Diu (Junto ao Parque)
3250 ALVALÁZERE

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

O Pastor

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:

Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 039 - 559250 - Pastor - PENELA



FRANQUEZAS



PAULO MARÇAL

TIMOR

**Pró-integracionistas
são rosto de Portugal**

Agora que o processo timorense caminha a passos largos para uma autonomia digna, uma parte da população insurge-se contra tal implícito desenlace. Os diversos movimentos pró-integracionistas, apoiados pela Indonésia, curiosamente utilizam as armas que o exército português deixou, depois de fugir daquele território (ainda sob administração portuguesa), permitindo uma autêntica chacina do povo maubere.

Mais do que uma luta de colagem de Timor à Indonésia, os pró-integracionistas foram os mais francos, ao usarem a «vergonha» portuguesa como pretexto para as suas razões. Por outro lado, a Indonésia que tem consciência da irreversibilidade do movimento independentista, usa o apoio às forças contrárias, não para estrangular o processo, antes sim, para «gozar» com Portugal.

Confesso que tenho vergonha.

LEIRIA

**José Miguel Medeiros
meteu o «pé na poça»**

Não são só os socialistas pró-Cândido Ferreira e Fernando Manata que se intrigam com a postura de José Miguel Medeiros, presidente da Federação Distrital do Partido Socialista, ao não nomear nenhum nome daqueles que integraram a lista que lhe foi concorrente para os Órgãos Distritais. Também as outras forças políticas e população em geral se surpreenderam com esta postura, que partiu de um jovem que granjeou notoriedade e perspectiva política, dada a sua grande aptência e capacidade para liderar projectos.

José Miguel Medeiros errou, porque ultrapassou algumas figuras que se preparavam para um salto quase prometido na política nacional e permitiu que o PS resvasse pela chiqueira de café, a um passo de eleições importantíssimas. Tentar agora reforçar o PS distrital vai ser muito difícil. Qualquer tentativa de limpeza, será sempre uma grande sujeira, pois não lhe perdoarão, por muitas «desculpas» que arremesse.

Se usar de toda a sua inteligência admirável, poderá ainda promover soluções. É que esta questão também lhe viabilizou reconhecer os «amigos da onça».

COM A PRESENÇA DE MIRANDA CALHA

Ferreira do Zêzere inaugurou Piscina Municipal Coberta

O Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, deslocou-se no passado Sábado - dia 06 de Março - a Ferreira do Zêzere, onde presidiu a inauguração da Piscina Municipal Coberta. Uma obra cujo protocolo foi assinado pelo mesmo Miranda Calha, há 2 anos atrás, aquando da sua primeira visita ao concelho para inaugurar o Pavilhão Gimnodesportivo.



Luís Ribeiro Pereira, Presidente do Município, agradeceu ao Secretário de Estado a sua presença e colaboração e manifestou-lhe o seu desejo de manter o ritmo de criação de infra-estruturas desportivas no concelho.

Em relação à Piscina Municipal, Luís Ribeiro Pereira congratulou-se com a sua grandeza e importância. Uma construção que envolveu um esforço financeiro da autarquia de cerca de 50 mil contos e implicará custos de funcionamento na ordem dos mil contos mensais, não contando os encargos com o pessoal. Investimento este que foi considerado, pelo edil Ferreirense, significativo e indispensável para o desenvolvimento desportivo do concelho, na medida em que vem colmatar uma lacuna e vivências desportivas de «uma população que sofre os pecados da interioridade».

Trata-se de um «magnífico espaço» que proporcionará não só aos jovens, mas também à população em geral «algo que anteriormente era um privilégio dos centros urbanos», referiu o autarca.

Cerca de 300 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico frequentam já, semanalmente, em fase de ensaio a piscina coberta, sendo acompanhados por um professor contratado pela autarquia, entidade que também garante o seu transporte gratuitamente.

**Surpresa para
Miranda Calha**

Os alunos da escola primária de Ferreira do Zêzere presentearam Miranda Calha com um espectáculo de dança, repleto de energia, alegria e cor, como agradecimento por esta infra-estrutura que está a ter uma óptima receptividade por parte de todas as escolas primárias do concelho. «É belíssimo ver a alegria destas crianças» perante esta oportunidade que agora lhes é facultada e à qual nunca antes tiveram acesso, referiu Luís Ribeiro Pereira visivelmente satisfeito.

As instalações da piscina foram ainda abençoadas pelo pároco local, padre Claro para que «favoreçam a saúde do corpo e da mente».

**“Quando os
objectivos são bons o
governo está sempre
disposto a ajudar”**

Palavras de Miranda Calha, que viu com agrado toda a mobilização do Município, no sentido de dotar o concelho com condições para a prática desportiva.

O Secretário de Estado realçou a importância das infra-estruturas desportivas, não só para actividades escolares, manutenção da boa forma física ou simples momentos de lazer, mas também para a vitalidade económica do concelho e mesmo da região, através do dinamismo das áreas económicas.

**Luís Ribeiro Pereira
quer polidesportivos
em todas as freguesias**

Aproveitando a ilustre presença do detentor da pasta do Desporto, Luís Ribeiro Pereira, solicitou apoio para a construção de mais infra-estruturas desportivas no

concelho, nomeadamente da piscina descoberta e do campo de ténis, bem como a construção de polidesportivos em todas as freguesias. Muitas obras ansiadas pelo autarca, para proporcionar uma melhor qualidade de vida à sua população.

Destacando as freguesias de Chãos e Bêco, que por se situarem longe da sede do concelho não podem usufruir das infra-estruturas existentes, o Presidente, referiu que foram já apresentadas as candidaturas para a construção dos respectivos polidesportivos.

“Nós procuramos cooperar dentro das nossas possibilidades” referiu Miranda Calha a respeito da sensibilização do autarca para estes objectivos, adiantando que “a população pode contar com o apoio do Governo para lutar mais e melhor pela nossa terra”.

Cristina Alves

PRÓXIMOS NÚMEROS
Às 4.ªs.-feiras das segundas,
terceiras e quartas semanas:
Dias 17 e 24 de Março



restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Venha ate ao Bar do
Jardim Parque**

**Aberto até às
2 da manhã**



e descubra o ambiente acolhedor e desprendido